

EB1/PE da Pena

Projeto Curricular de Escola



2024 - 2025

Índice

1. Introdução	4
2. Enquadramento Legal	5
3. Caracterização dos Recursos Humanos	6
3.1 Alunos	6
3.2 Pessoal Docente	6
3.3 Pessoal não Docente	7
4. Filosofia Educativa da Escola/Princípios Orientadores	8
5. Identificação dos problemas da escola	11
6. Metodologias a privilegiar	12
7. Organização das Áreas Curriculares / Transversais	14
7.1 Áreas: Cidadania e Desenvolvimento/Apoio ao Estudo/TIC	14
8. Caracterização dos Apoios Educativos	16
8.1 Apoio Pedagógico	16
9. Matrizes/Orientações Curriculares	17
9.1 Educação Pré-Escolar	17
9.2 1.º Ciclo	18
9.3 Autonomia e Flexibilidade Curricular (art.º 19º, DL 55/2018)	19
9.4 Atividades de Enriquecimento Curricular	20
10. Estratégia de Escola de Educação para a Cidadania	21
10.1 Enquadramento Legal	21
10.2 Implementação da educação para a cidadania	23
10.3 Avaliação da Cidadania e Desenvolvimento	28
10.4 Parcerias	29
11. Avaliação	29
11.1 Pré-Escolar	30
11.1.1 Critérios de Avaliação – Pré-Escolar	32
11.2 1.º Ciclo	36
11.2.1 Avaliação interna	36
11.2.2 Avaliação externa	37
11.2.3 Procedimentos a adotar na avaliação	38
11.3 Avaliação das crianças e alunos abrangidos pelas Medidas de Suporte à Aprendizagem e à Inclusão	39
11.4. Critérios de Avaliação nas Atividades Curriculares e Atividades de Enriquecimento Curricular	39
11.5 Apreciação das Atividades de Enriquecimento Curricular	64
11.6 Diferentes instrumentos de Avaliação	66

11.7 Transição e Retenção.....	67
12. Medidas de Promoção do Sucesso Escolar	67
13. Divulgação da avaliação do desempenho do aluno	68
14. Monitorização	68
15. Conclusão	69
16. Aprovação	69

1. Introdução

É fundamental que o currículo seja equacionado como um instrumento que as escolas podem gerir e desenvolver localmente de modo que todos os alunos alcancem as competências previstas no Perfil dos Alunos à Saída da Escolaridade Obrigatória (...). O Decreto-Lei n.º 55/2018 de 6 de julho, estabelece o currículo dos ensinos básico e secundário, os princípios orientadores da sua conceção e a operacionalização e avaliação das aprendizagens, de modo a garantir que todos os alunos adquiram os conhecimentos e desenvolvam as capacidades e atitudes para alcançar as competências previstas no Perfil dos Alunos à Saída da Escolaridade Obrigatória (...). Prevê uma escola inclusiva, promotora de melhores aprendizagens para todos e a operacionalização do perfil de competências que se pretende que os alunos desenvolvam, para o exercício de uma cidadania ativa e informada ao longo da vida, implicando que seja dada às escolas autonomia para um desenvolvimento curricular adequado a contextos específicos e às necessidades dos seus alunos. O Decreto Legislativo Regional n.º 11/2020/M, adapta à Região Autónoma da Madeira os regimes constantes do Decreto-Lei n.º 54/2018, de 6 de julho, alterado pela Lei n.º 116/2019, de 13 de setembro, e do Decreto-Lei n.º 55/2018, de 6 de julho.

O presente documento, intitulado **Projeto Curricular de Escola**, pretende definir não só as estratégias de desenvolvimento do currículo, visando adequá-lo ao contexto da nossa escola, mas também os modelos a adotar e os procedimentos a ter em conta durante a avaliação.

2. Enquadramento Legal

- Decreto-Lei n.º 55/2018 de 6 de julho
- Ofício Circular nº 5.0.0-103 /2018
- Despacho normativo n.º 3/2016 de 9 de novembro
- Portaria n.º 223-A/2018, de 3 de agosto
- Decreto-Lei n.º 54/2018 de 6 de julho
- Decreto Legislativo Regional n.º 11/2020/ M, de 29 de julho de 2020
- Orientações Curriculares para a Educação Pré-Escolar
- Perfil do aluno à saída da escolaridade obrigatória
- Aprendizagens essenciais

3. Caracterização dos Recursos Humanos

3.1 Alunos

A escola tem, este ano letivo, no seu total 209 alunos divididos por três turmas de Ensino Pré-Escolar e oito turmas do 1.º ciclo do Ensino Básico (duas turmas do primeiro, segundo, terceiro e quarto ano de escolaridade).

Turmas	N.º de Alunos	N. de Alunos abrangidos pelas medidas de suporte à aprendizagem e à inclusão
Pré A	18	6
Pré B	17	1
Pré C	21	4
Total	56	11
1º A	17	1
1.ºB	19	2
2º A	20	3
2º B	20	2
3º A	17	3
3º B	18	7
4º A	21	4
4º B	21	4
Total	153	26

3.2 Pessoal Docente

O corpo docente desta escola é constituído por trinta e um professores.

Pessoal docente	Número
Educadoras	4
Professores titulares de turma	8
Professores de Educação Especial	5
Professores de Apoio/ Substituição/ AECs	14
Total	31

3.3 Pessoal não Docente

Pessoal não docente	Número
Assistente técnica	2
Assistente operacional	9
Assistente operacional – Programa POT	1
Técnicas de Apoio à Infância	7
Assistente operacional – Programa POT	1
Técnica superior de biblioteca	1

4. Filosofia Educativa da Escola/Princípios Orientadores

“...educar é ensinar a criança a conduzir-se, a usar judiciosamente a sua liberdade, a sentir-se responsável pelos seus actos ... “ , Dotterens, Robert, 1974, in “ Nos Enfants à L’École “.

É na escola que a criança passa grande parte do processo de crescimento, no convívio com colegas e amigos, professores e funcionários. Deste modo, vai aprendendo a relacionar-se com os outros, a aceitar as diferenças e a aperceber-se da existência de toda uma vastidão de saberes que vão para além daquilo que a sua mente encerra.

Será no espaço “escola” que os horizontes se vão alargar e, por isso, cabe a ela estimular e incentivar momentos privilegiados de aprender a aprender e educar para sentir e agir contribuindo para um crescimento integral dos intervenientes neste processo.

Nesta ótica é importante que cada um se sinta parte de um grupo disposto a escutar, dialogar e a procurar meios para solucionar problemas. É nesta experiência de partilha que a escola deve orientar a sua ação educativa. Por isso haverá sempre a preocupação de fazer a articulação entre o pré-escolar e o 1º ciclo por forma a amenizar os efeitos da passagem. Desta forma, participará nos projetos comuns à escola, onde se incluem as festividades, efemérides, atividades na biblioteca e visitas às salas de 1º ciclo bem como passar uma manhã, no final do ano letivo, numa das salas de 1.º ano.

É fundamental que a educação se organize de forma a garantir aprendizagens que, durante toda a vida, serão de algum modo para cada indivíduo, os pilares do conhecimento: aprender a conhecer; aprender a fazer; aprender a viver em comum e aprender a estar e a ser gerindo e controlando emoções.

Estas aprendizagens são preocupação dos profissionais desta escola, daí a razão de toda a linha de ação deste PCE seja na filosofia do respeito pela vida e liberdade, do aprender, e aprender a saber estar e ser.

Cada vez mais, assistimos, nas sociedades atuais, a um ritmo de mudanças permanentes onde a falta de tempo, a imprevisibilidade e a aleatoriedade determinam e orientam constantemente a vida de todos, traçando múltiplos cenários. Deste modo, os valores e os princípios que devem estar na base da formação de um indivíduo proporcionando um quadro estável de referências/attitudes e uma sensação de segurança estão a desaparecer ou a transformar-se progressivamente. Verifica-se um crescente descuro de regras e de valores e dificuldade na gestão das emoções. Por

outro lado, a escola continuará a promover o interesse pela leitura, escrita e comunicação.

Nesta perspetiva, a educação escolar tem um papel fundamental na formação social e cívica do aluno, pois possibilita o desenvolvimento das suas potencialidades individuais, no sentido de atingir um estatuto de pessoa livre, responsável e socialmente participativa. Zabalza (1992) explicita que a instituição educativa deve atender às seguintes funções:

- Desenvolver a personalidade do sujeito, o que passará pelo desenvolvimento máximo das suas capacidades, oferecendo instrumentos e recursos necessários de forma a assumir um comportamento autónomo, responsável e serem capazes de enfrentar os problemas/frustrações com espírito inovador e flexível;
- Estabelecer os parâmetros entre o sujeito e os outros, o que passará pela aprendizagem de valores, normas e regras de conduta face a outras culturas, etnias e modos de pensar e também pela apropriação de capacidades de comunicação e expressão que sustentam as relações interpessoais e sociais.

Se por um lado, a família estreitou um pouco a sua função educativa, por outro lado torna-se urgente que a escola contribua para a inserção plena das crianças na sociedade, prevenindo ou evitando problemas, com os quais a juventude se depara: **difficuldade em gerir as emoções, falta de valores; falta de respeito pelos outros e falta de regras, além da falta de riqueza de vocabulário, falta de diálogo, resultando em falhas de comunicação na forma de expressão de ideias.**

“Esta preocupação com o desenvolvimento global encontra-se, naturalmente, alicerçada no papel manifesto que a instituição escolar assume quanto à socialização e sucesso dos mais novos, não ignorando que a luta contra a “ degenerescência social “ começa desde a infância, na escola, através de uma estratégia de profilaxia do corpo social, **propondo a racionalização e disciplinarização do comportamento/atitudes face às emoções e do pensamento ao longo do desenvolvimento “** (Agra, 1996 citado por Manuel António da Fonseca, p.15).

Assim sendo, a nossa escola terá como princípios orientadores:

- Contribuir para a realização pessoal da criança;
- Contribuir para a formação do carácter, preparando para uma reflexão consciente sobre os valores, atitudes, emoções, sobre as diferenças, sobre as regras do saber ser e estar;

- Assegurar o direito à diferença;
- Criar oportunidades diferenciadas e percursos diversificados que conduzam ao sucesso educativo dos alunos, tomando em conta a individualidade e a diferença;
- Promover a igualdade de direitos e oportunidades independentemente da classe social, etnia, religião e outras opções;
- Educar para o desenvolvimento de valores tais como: liberdade, solidariedade, honestidade, determinação, compreensão e justiça;
- Continuar a assegurar o domínio do português, enquanto suporte fundamental de comunicação expressão, do acesso ao conhecimento, da criação e função da cultura e da participação na vida social;
- Desenvolver a capacidade de resolução de problemas;
- Desenvolver a capacidade de raciocínio e memória;
- Promover a aquisição de técnicas elementares de pesquisa e organização de dados;
- Incentivar e desenvolver a cooperação com os outros, a autonomia, o espírito crítico e a responsabilidade;
- Promover o desenvolvimento de valores, atitudes e padrões de comportamentos adequados;
- Promover o espírito de iniciativa e a participação dos alunos na vida escolar;
- Desenvolver alternativas para os alunos com dificuldades de acompanhar o percurso regular.

Em suma, estes princípios orientadores têm como finalidade educativa ensinar os alunos a:

- Aprender a conhecer;
- Aprender a fazer;
- Aprender a estar;
- Aprender a conviver com os outros;
- Aprender a aprender.

Através destes princípios a escola tentará **consciencializar as crianças para as emoções e gestão das mesmas por forma a resultar em atitudes adequadas, bem como, despertar o interesse por um espírito de solidariedade, o respeito pela diferença, pelos outros e por si próprio.** É importante que a escola atue de modo a adotar “uma outra conceção de organização escolar que ultrapasse a via da uniformidade e que reconheça o direito à diferença, considerando assim, a diversidade como um aspeto enriquecedor da própria comunidade “ (Cadima, 1997, p. 13).

Logo, proporcionar-se-á uma escola aberta para todos, onde todas as crianças interajam num clima de abertura e saudável.

A nossa escola terá como finalidade conduzir os alunos ao pleno desenvolvimento da sua personalidade e levá-los, progressivamente, a serem responsáveis e autónomos.

Atualmente, torna-se imprescindível que a escola permita encontrar novos caminhos que levem a uma maior e melhor aquisição de saberes e capacidades fundamentais, que valorize atitudes e valores e que desenvolva competências/capacidades. **Uma escola que eduque para a cidadania, formando cidadãos responsáveis, autónomos, participativos e intervenientes na sociedade em que vivem. Que seja, também, coerente no seu todo, que defenda o exercício de uma prática democrática, onde todos conjuguem esforços para uma intervenção mais eficaz e solidária, promovendo a partilha, o respeito por si e pelos outros e o sucesso escolar.**

5. Identificação dos problemas da escola

A nossa conceção de Escola levou-nos a estar atentos às problemáticas da nossa escola. De acordo com os princípios orientadores, anteriormente referidos, pretende-se que, durante este ano letivo, se trabalhe de acordo com o PEE em articulação com o Currículo. Para a consecução do nosso projeto propomo-nos a seguir os seguintes **objetivos:**

- Educar para sentir e agir;
- Despertar para a cidadania e para as vivências em comunidade;
- Fomentar a socialização e a cooperação;
- Descobrir e desenvolver valores éticos e morais;
- Corrigir atitudes e comportamentos exercitando alternativas socialmente corretas.
- Desenvolver a expressão corporal;
- Manter o prazer pela leitura;
- Desenvolver a oralidade;
- Desenvolver a expressão escrita;
- Desenvolver capacidades ao nível da interpretação/compreensão de diferentes textos;

- Entender que a leitura e a escrita desafiam a nossa imaginação e possibilita o nosso crescimento intelectual;
- Utilizar diferentes linguagens como meio para produzir, expressar e comunicar as suas ideias, sentimentos/emoções;
- Continuar a incentivar a formação de leitores;
- Continuar a promover o gosto pela leitura, formando alunos mais críticos, coerentes e com maior facilidade de interpretação;
- Aumentar o vocabulário através de experiências de leitura coletiva e individual;
- Incentivar o aluno a compreender e utilizar melhor as regras ortográficas do português;
- Desenvolver a capacidade de raciocínio e memória;
- Desenvolver a capacidade de resolução de problemas;
- Promover a aquisição de técnicas elementares de pesquisa e organização de dados;
- Criar condições que permitam apoiar carências individualizadas e detetar aptidões específicas e precocidades;

6. Metodologias a privilegiar

As metodologias e atividades a desenvolver serão as que promovam a participação ativa dos próprios alunos e o trabalho de projeto:

- Elaboração e afixação de regras nos diferentes espaços da escola;
- Elaboração de um código de conduta nos diferentes espaços da escola;
- Diálogos/análise/reflexão de atitudes/comportamentos;
- Registos de comportamentos em grelhas (modelos da escola);
- Conselho de turma;
- Leitura individual e coletiva;
- Leitura orientada;
- Contar e recontar histórias oralmente e por escrito;
- História rodada (levar para casa e cada um adiciona à história uma parte, com colaboração dos pais);
- Apresentação de histórias pelos alunos;
- Dramatizações;

- Debates;
- Jogos;
- Pesquisas diversas;
- Partilha de experiências e vivências;
- Trabalhos de grupo;
- Visitas de estudo;
- Convite a escritores;
- Trabalho autónomo dentro e fora da sala de aula;
- Participação dos encarregados de educação em alguns momentos da vida escolar (Natal, Carnaval, Semana da Família...);
- Jornal de parede na escola;
- Feira do Livro e da Criatividade;
- Noite de Contos;
- Trabalhar um ou mais autores por turma ao longo do ano letivo;
- Maratona de Contos Tradicionais;
- Concurso de leitura;
- Recolha de fábulas, provérbios, lengalengas, trava-línguas, contos tradicionais, poesia, banda desenhada, ...

O recurso à metodologia de projeto e a promoção da cidadania, não deverão ser competências exclusivas de determinadas disciplinas, sendo de extrema importância que o professor oriente o processo de ensino aprendizagem de acordo com a abordagem transversal que as caracteriza, das quais destacamos:

- A capacidade de organização pessoal;
- A curiosidade intelectual;
- A autonomia nas próprias aprendizagens;
- A predisposição para refletir sobre atitudes/comportamentos, sobre o trabalho realizado e sobre os problemas;
- Iniciativa pessoal;
- Sentido de responsabilidade;
- Capacidades ligadas a estratégias de resolução de problemas, assim como à pesquisa e utilização de diversas fontes de informação.

Estas competências dizem respeito a todos os alunos, como sucede com as restantes áreas curriculares, visando a promoção de uma cidadania plena, da autonomia e da

cooperação, objetivo que naturalmente não deverá ser exclusivo de determinadas crianças.

7. Organização das Áreas Curriculares / Transversais

7.1 Áreas: Cidadania e Desenvolvimento/Apoio ao Estudo/TIC

Reforçamos a conceção fulcral de que a escola básica tem como principal finalidade a formação integral do aluno e a sua educação para a cidadania através da integração e articulação de ofertas curriculares diversificadas, em vez de se fundamentar numa mera acumulação de disciplinas compartimentadas entre si.

O apoio ao estudo constitui uma componente relevante do trabalho a ser desempenhado na escola, como por exemplo, elaborar projetos, consultar fontes de informação, construir trabalhos originais, elaborar sínteses, desenvolvendo em simultâneo a capacidade de aprender a aprender. Constitui um espaço privilegiado para o envolvimento dos alunos nas mais variadas tarefas que compõem o percurso de aprendizagem, incluindo atividades que vão desde a planificação, realização e avaliação em articulação com as atividades desenvolvidas nas várias áreas curriculares. Pois, pretende ser integradora das aprendizagens e saberes diferenciados oriundos das mais diversas áreas do saber. O apoio ao estudo centra os seus objetivos no desenvolvimento de competências, na adequação de métodos de estudo que permitam dotar os alunos de maior autonomia e responsabilização nas suas aprendizagens. As experiências individuais e coletivas dos alunos na turma, na escola, bem como na comunidade, constituem situações, por excelência, oportunas para desenvolver a sua consciência cívica e contribuir de forma progressiva para a sua formação. Estas competências integram-se noutra área curricular transversal: a educação para a cidadania, tem por objetivo a formação de pessoas responsáveis, críticas, ativas e participativas na construção da sociedade à qual pertencem.

Se é verdade que aprender a aprender requer o uso de técnicas e estratégias, não será menos verdade que muitos alunos carecem de razões que os motivem para esse comprometimento. O clima relacional determina a disponibilidade para o envolvimento dos estudantes, pelo que o afeto e a curiosidade são componentes a serem consideradas na estimulação recíproca entre alunos e professores.

Somos de opinião que os processos de raciocínio deverão ser integrados em simultâneo com os conteúdos da própria aprendizagem, pelo que se depreende que ensinar a

pensar e refletir só tem razão de existir quando contextualizado, fazendo parte integrante das próprias disciplinas. Monereo *et al* (1995) expressam a opinião de que o ensino de estratégias de aprendizagem deverá assentar em conteúdos específicos com características peculiares, incluindo a possibilidade de aplicação noutras situações e contextos, pelo menos uma parte das ações cognitivas efetuadas. Defendem a generalização das estratégias a outras áreas curriculares, considerando uma boa opção a ser seguida pelo apoio ao estudo, posição igualmente defendida por Simão (2002). Este considera também importante que os alunos utilizem continuamente as estratégias, adquirindo hábitos de trabalho que lhes possibilitem definir um estilo próprio de aprendizagem, orientando-os nas atividades escolares, dia após dia. Beltrán (1993,p. 51), por outro lado, considera que *“o aprender a aprender não se refere à aprendizagem direta de conteúdos, mas à aprendizagem de competências com as quais se aprendem os conteúdos”*.

A escola não pode ignorar a dimensão pessoal existente no aluno, sendo impossível dissociar a pessoa do educando, qualquer que seja o contexto educativo. Trata-se de conjugar a eficácia de um grupo com emoções com a qualidade das relações humanas, sem descurar o necessário equilíbrio entre a produção de resultados individuais e coletivos, que encontra no espaço escolar um excelente campo de aprendizagem.

Leite (2003,p.48) apela aos professores para não encararem os alunos como um grupo homogêneo que pode ser ensinado e formado da mesma forma, com as mesmas estratégias, utilizando os mesmos recursos e implementando as mesmas experiências. *“É preciso que os professores reconheçam as especificidades desses alunos, lhes dêem voz e delas partam para a construção de um conhecimento científico e para o desenvolvimento de uma Formação Pessoal e Social”*.

Compreendemos a dificuldade que poderá ocorrer no desempenho de tarefas no âmbito desta área, contudo, é inquestionável a importância das relações humanas na vida escolar pelas repercussões que têm nos comportamentos e atitudes, na partilha de sentimentos/emoções e opiniões, na organização de atividades comuns, e na própria análise dos percursos de aprendizagem. Com efeito, aspetos da vida social e cívica poderão ser alvo de aprendizagens ricas e expressivas, a partir da discussão/reflexão sobre questões oportunas e resolução de problemas, das experiências levadas a cabo dentro e fora da escola, da comunicação estabelecida com outras pessoas ou instituições da comunidade, da análise de situações complexas, entre muitas outras conjunturas que fazem parte do dia a dia do cidadão comum (Figueiredo, 2002).

A introdução destas áreas representa um marco deveras importante no desenvolvimento curricular e, nomeadamente, na progressiva assunção da autonomia das escolas. Mais do que as prescrições curriculares a nível nacional, estas áreas do currículo facilitam a construção de um currículo local e o atendimento personalizado às necessidades educativas de cada criança, ao mesmo tempo que proporcionam a exploração de matérias de carácter transversal em espaços abertos à interdisciplinaridade.

Tais aspetos não podem merecer a desatenção de todas as disciplinas integrantes do currículo, visto que a interligação entre elas constitui um fator importante na promoção de uma intervenção pedagógica diferenciada, integrada e global, não só entre as áreas transversais e as outras disciplinas, mas igualmente, entre estas.

A verdadeira filosofia de ensino aprendizagem apela para a integração e contextualização dos saberes, motivo pelo qual a avaliação das aprendizagens destas áreas utiliza elementos oriundos das diversas áreas curriculares.

A inclusão de uma componente de trabalho como as tecnologias da informação e comunicação, em articulação com todas as áreas, constituem excelentes oportunidades de aprendizagem, complementando o trabalho levado a cabo pelas áreas curriculares devendo constar do Plano Curricular de Turma.

8. Caraterização dos Apoios Educativos

8.1 Apoio Pedagógico

Operacionalização:

Sempre que um aluno revele dificuldades de aprendizagem que podem comprometer o seu desenvolvimento e sucesso educativo, o professor da curricular, deve dar a conhecer ao competente Conselho Escolar as dificuldades diagnosticadas, oralmente ou através de preenchimento de um relatório para que, na primeira reunião de avaliação se possa proceder a adequação do Plano Curricular de Turma e à organização do Apoio Pedagógico proposto bem como definir medidas de suporte à aprendizagem e inclusão.

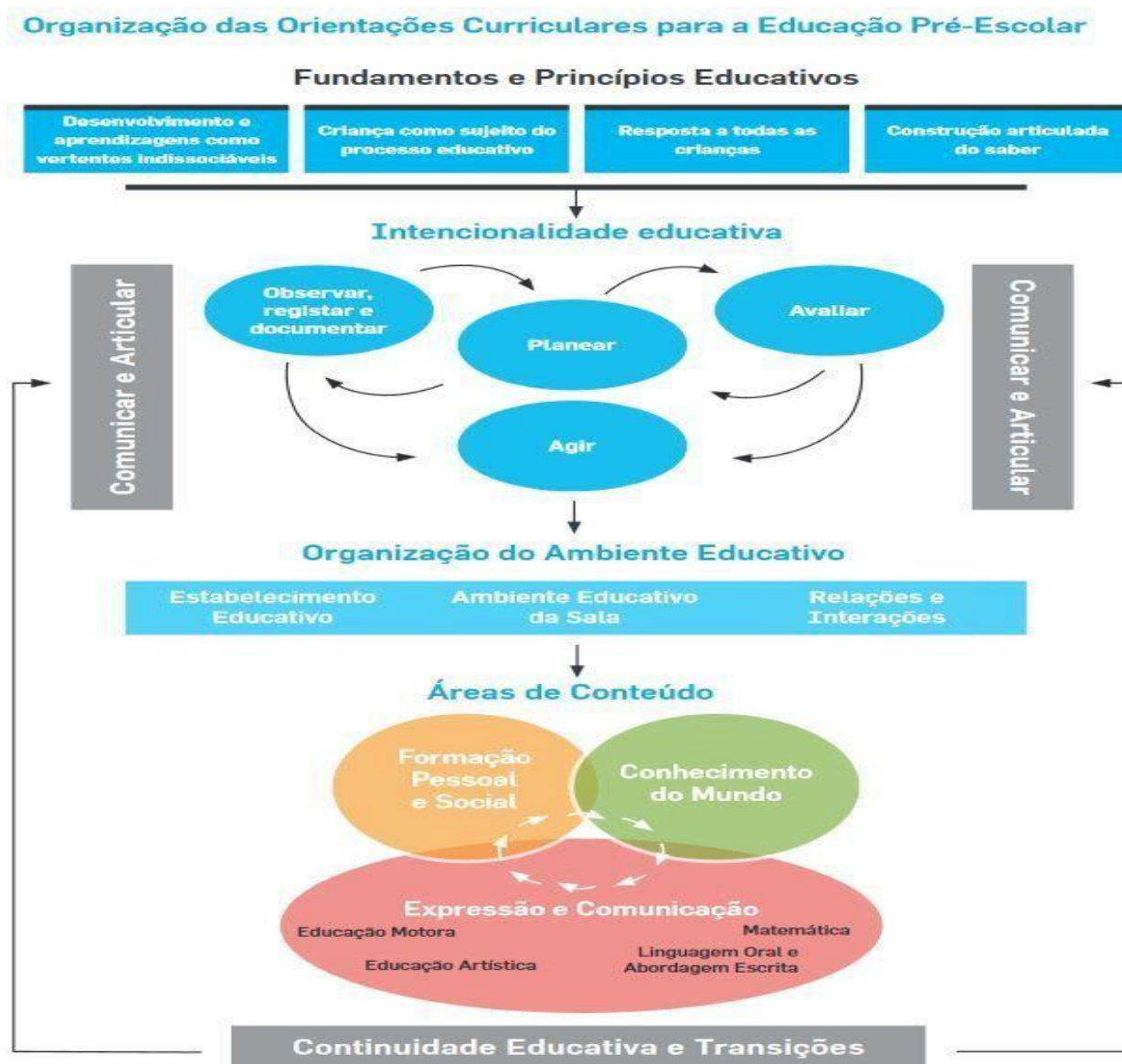
O apoio aplicado na sala de aula, será nas 5h destinadas às atividades curriculares.

9. Matrizes/Orientações Curriculares

9.1 Educação Pré-Escolar

A educação pré-escolar, tal como está estabelecido na Lei-Quadro (Lei nº 5/97, de 10 de fevereiro), destina-se às crianças entre os 3 anos e a entrada na escolaridade obrigatória, sendo considerada como “a primeira etapa da educação básica no processo de educação ao longo da vida”.

As Orientações Curriculares para a Educação Pré-Escolar baseiam-se nos objetivos globais pedagógicos definidos pela referida Lei e destinam-se a apoiar a construção e gestão do currículo no jardim de infância, da responsabilidade de cada educador/a, em colaboração com a equipa educativa do estabelecimento educativo.



O trabalho desenvolvido na Educação Pré-escolar é alicerçado nas Orientações Curriculares para a Educação Pré-escolar. Neste nível educativo, o currículo desenvolve-se de forma articulada e globalizante em que os espaços e os tempos são geridos de forma flexível. As crianças são chamadas a participar ativamente na planificação das suas aprendizagens em que a metodologia de projeto, e outras metodologias ativas, são usadas rotineiramente.

Formação Pessoal e Social	Integra todas as áreas pois tem a ver com a forma como a criança se relaciona consigo própria, com os outros e com o mundo, num processo que implica o desenvolvimento de atitudes e valores. Proporciona à criança oportunidades de se situar na relação consigo própria, com os outros, com o mundo social e também de refletir como se relaciona com o mundo físico.	25 horas letivas semanais (distribuídas considerando uma abordagem flexível)
Expressão e Comunicação	Educação Física	
	Educação Artística	
	Linguagem Oral e Abordagem à Escrita	
Conhecimento do Mundo	Matemática	
	Enraíza-se na curiosidade natural da criança e no seu desejo de saber e compreender porquê. Curiosidade que é fomentada e alargada através de oportunidades de contactar com novas situações que são simultaneamente ocasiões de descoberta e de exploração do mundo.	

9.2 1.º Ciclo

O 1.º Ciclo rege-se pelo Decreto-Lei n.º 55/2018, de 6 de julho, Decreto-Lei n.º 54/2018, de 6 de julho, alterado pela Lei n.º 116/2019, de 13 de setembro e Decreto Legislativo Regional n.º 11/2020/ M, de 29 de julho de 2020.

“Pretende-se com este Decreto Legislativo Regional, o desenvolvimento e a implementação de uma nova conceção organizacional da escola mais autónoma, tornando-a aliciante, inclusiva e motivadora, que aglutine a participação ativa e exigente de todos os intervenientes no desenvolvimento de ambientes de aprendizagem favoráveis à implementação de projetos próprios que valorizem as boas experiências e

promovam práticas colaborativas, assumindo na sua centralidade a promoção do sucesso educativo e a melhoria contínua das aprendizagens e qualificações dos alunos e que seja mais comprometida com as decisões tomadas e com os resultados obtidos. (Decreto Legislativo Regional n.º 11/2020/ M, de 29 de julho de 2020)

O conjunto de áreas disciplinares e disciplinas a lecionar por ciclo e ano de escolaridade assim como a carga horária prevista para cada um deles serve de suporte ao desenvolvimento do currículo concretizado nos instrumentos de planeamento curricular, ao nível da escola e da turma.

O currículo é o conjunto de conhecimentos, capacidades e atitudes constantes nos documentos curriculares, nomeadamente nas «Aprendizagens Essenciais», a partir dos quais a escola define as suas opções curriculares visando a aquisição do conjunto de competências definidas no Perfil dos Alunos à Saída da Escolaridade Obrigatória.

Matriz Curricular Componentes do Currículo	Carga horária semanal	
	1º / 2º	3º / 4º
Português	7h	7h
Matemática	7h	7h
Estudo do Meio	3h	3h
Inglês	---	2h
Educação Física / Educação Artística (Artes Visuais, Expressão Dramática/Teatro, Dança e Música)	5h	5h
Apoio ao Estudo	2h	1h
Oferta complementar - Inglês	1h	---
Cidadania e Desenvolvimento / TIC	Transversal ao currículo	
TOTAL	25h	

9.3 Autonomia e Flexibilidade Curricular (art.º 19º, DL 55/2018)

No âmbito da AFC, está previsto a integração de projetos de turma (consultar o PCT de cada turma), desenvolvidos em blocos transversais ao horário semanal de componentes de currículo, em trabalho colaborativo, incidindo no desenvolvimento de trabalho prático, experimental, metodologia de trabalho de projeto entre outros.

9.4 Atividades de Enriquecimento Curricular

No funcionamento das Atividades de Enriquecimento Curricular, de frequência facultativa, aplicam-se as orientações previstas na Portaria nº 110/2002, de 14 de Agosto, que estabelece o funcionamento das Escolas a Tempo Inteiro, ou diploma sucedâneo, de acordo com o quadro C. (**Ofício Circular nº 5.0.0-103 /2018, Informações para o 1.º Ciclo – Ano 2018/2019**)

Atividades de Enriquecimento Curricular	1º Ano	2º Ano	3º Ano	4º Ano
Língua inglesa	1 Hora	1 Hora	1 Hora	1 Hora
Atividades Artísticas e Físico-Motoras	4 Horas EFM 1 Hora MA 1 Hora EP 2 Horas a)	4 Horas EFM 1Hora MA 1 Hora EP 2Horas a)	5 Horas EFM 2 Horas MA2 Horas EP 1 Hora a)	5 Horas EFM 2Horas MA 2Horas EP 1 Hora a)
TIC	1 Hora	1 Hora	2 Horas	2 Horas
Biblioteca/Estudo	b)	3/4Horas b)	3/4Horas b)	3/4Horas b)
Projetos da escola ou coordenados pela DRE	b)	b)	b)	b)
Total:	13 Horas	13 Horas	13 Horas	13 Horas

b) A decisão de distribuição da carga horária semanal é da responsabilidade do Conselho Escolar/Conselho Pedagógico e da Direção da Escola.

Distribuição das AEC na escola – 1.º Ciclo

Atividades de Enriquecimento Curricular	1º ano	2º ano	3º ano	4º ano
Língua Inglesa	1h	1h	1h	1h
Expressão Físico Motora	1h	1h	2h	2h
Expressão Plástica	1h	1h	2h	2h
Modalidades Artísticas	1h	1h	2h	2h
TIC	2h	2h	2h	2h
Biblioteca	2h	2h	2h	2h
Estudo	4h	4h	4h	4h
Total de horas:	12h	12h	15h	15h
Clube/ Projeto	3h	3h		
OTL	30 min.	15 min.	30 min.	15 min.

Distribuição das AEC na escola – Pré-Escolar

Atividades de Enriquecimento Curricular	Pré A	Pré B	Pré C
Língua inglesa	1h	1h	1h
Expressão Físico Motora	1h	1h	1h
Expressão Musical e Dramática	1h	1h	1h
TIC			
Biblioteca	1/2h	1/2h	1/2h
Total semanal:	h		

10. Estratégia de Escola de Educação para a Cidadania

10.1 Enquadramento Legal

O documento Perfil dos Alunos à Saída da Escolaridade Obrigatória constitui-se como referencial para o desenvolvimento curricular e para o trabalho a realizar na escola, que pretende dar resposta aos desafios sociais e económicos do mundo atual.

A Estratégia Nacional de Educação para a Cidadania (ENEC) inclui um conjunto de direitos e deveres que devem estar presentes na formação das crianças e dos jovens portugueses objetivando futuros cidadãos com uma conduta cívica que privilegie a igualdade nas relações interpessoais, a integração da diferença, o respeito pelos Direitos Humanos e a valorização de conceitos e valores de cidadania democrática, no quadro do sistema educativo, da autonomia das escolas e dos documentos curriculares em vigor. A Estratégia propõe que os alunos, em Cidadania e Desenvolvimento, realizem aprendizagens através da participação plural e responsável de todos na construção de si como cidadãos e de sociedades mais justas e inclusivas, no quadro da democracia, do respeito pela diversidade e da defesa dos Direitos Humanos. Estas aprendizagens decorrem do cruzamento dos conteúdos curriculares com as competências de cidadania que se querem promover nos alunos.

A Cidadania e Desenvolvimento assume-se, assim, como um espaço privilegiado para o desenvolvimento de aprendizagens com impacto tridimensional na atitude cívica individual, no relacionamento interpessoal e no relacionamento social e intercultural.

A Estratégia de Escola de Educação para a Cidadania na (EEEC) constitui – se como um instrumento fundamental para orientar o trabalho a desenvolver na escola, no sentido de concretizar os desafios:

1. Desenvolver competências pessoais e sociais;
2. Desenvolver competências pessoais e sociais
3. Desenvolver competências de participação ativa;
4. Desenvolver conhecimentos em áreas não formais.

Ao nível da escola, constitui-se como uma das linhas orientadoras transversal a todo o processo de ensino e aprendizagem, identificando e priorizando os domínios de Educação para a Cidadania a trabalhar em cada ano de escolaridade.

A concretização desta estratégia é efetivada através das atividades curriculares no âmbito das diferentes disciplinas / áreas disciplinares, com destaque para a disciplina de Cidadania e Desenvolvimento, e das atividades e projetos do Plano Anual de Atividades.

O desenvolvimento da Educação para a Cidadania deve orientar-se pelos seguintes pressupostos:

- Valorização das especificidades e realidades locais em detrimento de abordagens de temáticas abstratas e descontextualizadas da vida real.
- A cidadania não se aprende simplesmente por ensino transmissivo, mas por processos vivenciais.
- A Cidadania deve estar imbuída na própria cultura da escola – assente numa lógica de participação e de responsabilização.

Assim, sendo a Educação para a Cidadania uma missão de toda a escola, a implementação da componente curricular de Cidadania e Desenvolvimento (CD) deverá seguir uma abordagem global, e como tal deverá:

- Decorrer de práticas sustentadas no tempo e não de meras intervenções pontuais;
- Estar integrada no currículo, nas atividades letivas e não letivas, nas práticas diárias da vida escolar e sua articulação com a comunidade;
- Assentar em práticas educativas que promovam a inclusão;
- Envolver os alunos em metodologias ativas e oferecer oportunidades de desenvolvimento de competências pessoais e sociais;
- Apoiar-se no desenvolvimento profissional e contínuo dos docentes;
- Estar integrada nas políticas e práticas da escola envolvendo toda a comunidade escolar;

- Promover o bem-estar e a saúde individual e coletiva;
- Envolver o trabalho em parceria com as famílias e as comunidades;
- Estar alinhada com as especificidades dos alunos e as prioridades da comunidade educativa;
- Apoiar-se na monitorização e avaliação de forma a garantir efetividade e participação.

Na abordagem da educação para a cidadania propõe-se que se atenda aos três eixos seguintes:

- Atitude cívica individual (identidade cidadã, autonomia individual, direitos humanos);
- Relacionamento interpessoal (comunicação, diálogo);
- Relacionamento social e intercultural (democracia, desenvolvimento humano sustentável, globalização e interdependência, paz e gestão de conflitos).

10.2 Implementação da educação para a cidadania

A abordagem curricular da Educação para a Cidadania faz-se a dois níveis:

- Ao nível de cada turma; integrada transversalmente no currículo disciplinar e multidisciplinar, em toda a escolaridade.
- Ao nível global da escola; globalmente em projetos de escola, em toda a escolaridade.

Ao nível da turma

Pré-escolar e 1º Ciclo do Ensino Básico	
Cidadania e Desenvolvimento	Área de natureza transdisciplinar
Responsabilidade	Docente titular de turma
Domínios a trabalhar e competências a desenvolver ao longo do ano	Conselho de docentes
Enquadramento	EEEC

Ao nível global da escola

A escola irá basear as suas práticas em valores, regras e princípios de cidadania, criando um clima aberto e livre para a discussão, análise e reflexão ativa das emoções e atitudes que afetam a vida de todos os membros da comunidade escolar. A diversidade de

metodologias e de práticas pedagógicas adotadas na escola deve ser indutora à aplicação em experiências reais de participação e de vivência da cidadania, de forma adequada a cada ano de escolaridade.

As aprendizagens na disciplina de Cidadania e Desenvolvimento alicerçam-se no desenvolvimento de competências cognitivas, pessoais, sociais e emocionais, ancoradas no currículo e desenvolvidas num ciclo contínuo e em progressão de “reflexão-antecipação-ação”, em que os alunos aprendem através dos desafios da vida real, indo para além da sala de aula e da escola, e tomando em consideração as implicações das suas decisões e ações/attitudes, tanto para o seu futuro individual como coletivo.

Organização dos Diferentes Domínios da Educação Para a Cidadania

Os domínios a trabalhar em Educação para a Cidadania organizam-se em três grupos com implicações diferenciadas:

- **Do 1º grupo** – por serem áreas transversais e longitudinais, são obrigatórios para todos os níveis e ciclos de escolaridade;
- **Do 2º grupo** – devem ser trabalhados pelo menos em dois ciclos do ensino básico e podendo ainda ser opcionais em qualquer outro ciclo;
- **Do 3º grupo** - têm aplicação opcional em qualquer ano de escolaridade.

1º Grupo	2º Grupo	3º Grupo
• Direitos Humanos • Igualdade de Género • Interculturalidade • Desenvolvimento Sustentável • Educação Ambiental • Saúde	• Sexualidade • Media • Instituições e participação democrática • Literacia financeira e educação para o consumo • Segurança rodoviária • Risco	• Empreendedorismo • Mundo do Trabalho • Segurança, Defesa e Paz • Bem-estar animal • Voluntariado

Embora com esta organização, os domínios a trabalhar na Cidadania e Desenvolvimento não devem ser entendidos como partes isoladas de um todo, mas sim como intercomunicantes, tendo na base uma visão holística da pessoa e devendo a sua abordagem privilegiar o contributo de cada um deles para o desenvolvimento dos princípios, dos valores e das áreas de competência inscritas no PASEO.

Distribuição dos Domínios de Tratamento Obrigatório, por Anos de Escolaridade

Os diferentes domínios da Educação para a Cidadania estão organizados em três grupos com implicações diferenciadas: o primeiro, obrigatório para todos os níveis e ciclos de escolaridade (porque se trata de áreas transversais e longitudinais), tendo a escola optado por desenvolver os domínios do 1.º grupo.

	Domínios	Pré- Escolar/ 1.º Ciclo EB				
		Pré-Escolar	1º ano	2º ano	3º ano	4º ano
1º grupo	Direitos Humanos	x	x	x	x	x
	Igualdade de género	x	x	x	x	x
	Interculturalidade	x	x	x	x	x
	Desenvolvimento Sustentável		x	x	x	x
	Educação Ambiental	x	x	x	x	x
	Saúde	x	x	x	x	x

Domínios - Objetivos

O desenvolvimento dos domínios é assegurado, ao nível de turma, na componente curricular de Cidadania e Desenvolvimento. É ainda assegurado de forma transversal, em toda a escola, nas áreas de enriquecimento curricular, projetos e atividades consagradas no Plano Anual de Atividades.

Na tabela abaixo são apresentados os domínios/objetivos a privilegiar.

1º Grupo	
Educação Ambiental	Respeitar os espaços da comunidade e cuidar dos espaços físicos e dos equipamentos da escola; Saber que todos têm direitos e deveres – para com o próximo e para com as gerações futuras – (ambiente, ...); Promover o valor e o respeito pela natureza. Sensibilizar para a mudança de atitudes e de comportamentos face ao ambiente. Apelar ao uso dos recursos naturais com respeito ao próximo e ao meio ambiente. Preservar os bens naturais. Conhecer e aplicar a política dos 7 “R’s”.

Desenvolvimento Sustentável	Sustentabilidade, Ética e Cidadania Compreensão do conceito de desenvolvimento sustentável e seus benefícios. Ética e Cidadania Compreender a importância da ética e da cidadania nas questões ambientais e da sustentabilidade Responsabilidade Intergeracional Compreender o impacto das atividades e atitudes humanas num contexto de recursos naturais; Compreender as consequências do esgotamento dos recursos naturais para as gerações atuais e futuras. Redução da Pobreza Conhecer riscos conducentes a situações de pobreza (económicos, sociais, ...). Resíduos Incorporar práticas de consumo responsável Água Assumir comportamentos ambientalmente responsáveis que respeitem e valorizem a água. A importância da Biodiversidade Compreender o conceito de Biodiversidade
Igualdade de género	Sexualidade (a sua identificação, sexo, idade) Ter consciência de si próprios a nível emocional, cognitivo, psicossocial, estético e moral por forma a estabelecer consigo próprios e com os outros uma relação harmoniosa e salutar. Conhecimento e valorização do corpo, Identidade sexual e papel de género. Promover da igualdade de direitos e deveres das alunas e alunos, através de uma educação livre de preconceitos e de estereótipo de género, de forma a garantir as mesmas oportunidades educativas e opções profissionais e sociais. Consciencialização da realidade vivida por alunas e alunos, tendo em conta a sua evolução histórica, na perspetiva de uma alteração de atitudes e comportamentos. Reconhecer e valorizar sentimentos. Saber respeitar as diferenças dos outros.

Saúde	Adotar comportamentos que promovem a saúde e o bem-estar, designadamente nos hábitos quotidianos, na alimentação, nos consumos, na prática de exercício físico, na sexualidade e nas suas relações com ambiente e a sociedade. Reconhecer a alimentação como um dos principais determinantes da saúde. Identificar alimentos saudáveis e sustentáveis e conhecer os comportamentos a ter numa alimentação saudável e sustentável. Relacionar a alimentação com a prevenção e desenvolvimentos das principais doenças crónicas (diabetes, doença cardiovascular e oncológica). Analisar criticamente os comportamentos de risco na alimentação, reconhecendo a escola como um espaço próprio para a promoção da alimentação saudável e adoção de comportamentos alimentares equilibrados. Evitar longos períodos em comportamento sedentário, compreendendo como a prática de atividade física favorece o desenvolvimento integral da criança e do jovem. Risco do tabagismo para a saúde; Prevenção e controlo do tabagismo.
Direitos Humanos	Educar para os direitos humanos e as liberdades fundamentais, em todos os aspetos da vida. Saber respeitar as diferenças dos outros, promovendo nos alunos atitudes e valores. Desenvolver o espírito crítico relativamente a injustiças sociais.
	Desenvolver comportamentos solidários, tendo em vista o bem comum. Conhecer os direitos da criança. Saber respeitar as diferenças dos outros.
Interculturalidade	Incentivar os alunos a conhecer os conceitos de identidade e pertença, cultura(s), pluralismo e diversidade cultural. Procurar compreender causas e formas de discriminação, racismo e xenofobia para se promover o diálogo intercultural (incluindo inter-religioso) e o fenómeno de globalização e a sua relação com migrações, etnicidade e inclusão. Descobrir diferenças culturais, desenvolvendo comportamentos solidários, tendo em vista o bem comum. Promover o reconhecimento e a valorização da diversidade como oportunidade e como fonte de aprendizagem para todos.

10.3 Avaliação da Cidadania e Desenvolvimento

A avaliação deve ser considerada como um processo, usado por professores e alunos, que fornece feedback associado às múltiplas interações sociais e culturais que ocorrem nos processos de ensino e de aprendizagem, para ajustar estes processos e melhorar os resultados e as aprendizagens que se pretendem alcançar. Envolve o uso de um variado leque de técnicas de recolha de dados. Requer o envolvimento ativo do aluno no processo. Exige a diferenciação do ensino e, em certa medida, dos objetivos educacionais.

A avaliação em Cidadania e Desenvolvimento tem que ser contínua e sistemática, adaptada aos avaliados (alunos), atividades e contextos. Ainda, e de acordo com a Estratégia Nacional de Educação para a Cidadania, o processo de ensino, aprendizagem e a avaliação deve integrar e refletir as competências de natureza cognitiva, pessoal, social e emocional, desenvolvidas e demonstradas por cada aluno/a através de evidências.

O Decreto-Lei n.º 55/2018, de 6 de julho determina na alínea a), do número 1, do artigo 28.º que a avaliação sumativa se materializa no 1.º ciclo do ensino básico, na atribuição de uma menção qualitativa acompanhada de uma apreciação descritiva em cada componente de currículo.

A avaliação da EECE é da responsabilidade do Professor Titular de Turma em ligação permanente ao Conselho Escolar. Avaliação será trimestral em reunião de conselho escolar, através da análise de relatórios do trabalho desenvolvido em contexto sala de aula e no âmbito de projetos/ações de sensibilização realizados.

Ao longo do ano, a avaliação contínua basear-se-á no constante desenrolar do ciclo plano-ação-avaliação-adequação, com vista à consecução dos objetivos e metas delineados.

No final do ano letivo deve permitir um feedback que possibilite validar e reorientar as linhas de atuação, devendo por isso permitir:

- aferir o grau de consecução dos objetivos gerais estabelecidos;
- avaliar o desenvolvimento e impacto das diferentes ações, bem como a forma como estas se articulam para promover o sucesso dos alunos;
- verificar a articulação entre a EECE, o Plano Anual de Atividades e os objetivos do Projeto Educativo;

- verificar a contribuição da implementação da EECE para as metas e objetivos propostos no PEE;
- assegurar o envolvimento dos intervenientes nos processos de reflexão e nas estratégias de melhoria a implementar.

Avaliação das aprendizagens

Avaliação descritiva individual a partir dos seguintes elementos:

- Registos de observação do professor;
- Registos dos alunos (autoavaliação, relatos orais e escritos, ilustrações, cartazes, criação de murais...).

10.4 Parcerias

A concretização das propostas que constam da EECE conta com as sinergias oriundas das parcerias identificadas no Plano Anual de Atividades e nos vários projetos, programas, planos, a Biblioteca, entre outros.

11. Avaliação

Sendo a avaliação o guia orientador/regulador de todo o processo ensino/aprendizagem e o seu objetivo ser, não só o produto, mas, sobretudo, o processo e aprendizagem de cada aluno, é de primordial importância que esta seja um instrumento para delinear estratégias de promoção do sucesso educativo, por forma a que todos os alunos melhorem o seu desempenho. Assim sendo esta deve:

- ser de carácter positivo, valorizando os conhecimentos dos alunos;
- Determinar o desenvolvimento do aluno em domínios diferentes de atuação (cognitivo/psicomotor e atitudes/valores);
- Ajustar metodologias e estratégias, conforme as necessidades;
- Detetar alunos com necessidades de apoios educativos;
- respeitar os diferentes ritmos de aprendizagem dos alunos;
- envolver todos os elementos intervenientes do processo ensino/aprendizagem;
- ser transparente através da clarificação e explicitação de critérios.

11.1 Pré-Escolar

As orientações Curriculares da Educação Pré-Escolar constituem um conjunto de princípios para apoiar o Educador nas decisões sobre a sua prática, ou seja, para conduzir o processo educativo a desenvolver com as crianças, destinando-se à organização da componente educativa e pretendem contribuir para promover uma melhoria da qualidade da Educação Pré-Escolar.

A educação Pré-Escolar tem especificidades próprias, de modo que, não se adequam todas as práticas e formas avaliativas utilizadas noutros níveis de ensino.

Segundo as Orientações Curriculares para a Educação Pré-Escolar, avaliar o processo e os efeitos, implica tomar consciência da ação para adequar o processo educativo às necessidades das crianças e do grupo e à sua evolução.

Avaliar é um ato pedagógico e neste sentido o educador *“avalia, numa perspetiva formativa a sua intervenção, o ambiente e os processos educativos bem como o desenvolvimento e as aprendizagens de cada criança e do grupo”* (Decreto-Lei nº241/2001 de 30 de agosto).

A avaliação é uma forma de fornecer aos educadores elementos concretos para a reflexão e adequação da sua intervenção educativa e permite “olhar” a criança sob vários ângulos de modo, a poder acompanhar a evolução das suas aprendizagens.

Avaliar, numa perspetiva formativa, implica a intervenção do Educador, o ambiente e os processos educativos.

A avaliação do trabalho de equipa será feita sempre que necessário, mas existirão momentos pontuais em que serão debatidas / discutidas algumas tomadas de decisão, os efeitos e resultados no grupo, sendo que estas avaliações poderão ser realizadas nas reuniões dos docentes do pré-escolar, ou então sempre que se considere pertinente e necessário repensarmos a ação educativa junto do grupo de trabalho.

A avaliação na Educação Pré-Escolar assume uma dimensão marcadamente formativa na medida em que:

- É um processo contínuo e interpretativo que se interessa mais pelos processos do que pelos resultados;

- Procura tornar a criança protagonista da sua aprendizagem de modo que vá tomando consciência do que já conseguiu, das dificuldades que vai tendo e como as vai ultrapassando.

O princípio de que a avaliação é um elemento integrante e regulador da prática educativa em cada nível de educação e de ensino, implica princípios e procedimentos de avaliação adequados à especificidade de cada nível. Relativamente à Educação Pré-Escolar, em termos gerais, os critérios de avaliação devem incidir sobre as competências definidas nas áreas de conteúdo, que constituem as referências gerais a considerar no planeamento e avaliação das situações e oportunidades de aprendizagem.

Neste nível de ensino, a avaliação, assume uma dimensão marcadamente formativa e não classificadora ou seletiva, pois trata-se essencialmente de um processo contínuo e interpretativo, com base nos seguintes princípios:

- Caráter holístico e contextualizado do processo de desenvolvimento e aprendizagem da criança;
- Coerência entre os processos de avaliação e os princípios subjacentes à organização e gestão do currículo definidas nas Orientações Curriculares para a Educação Pré-Escolar;
- Utilização de técnicas e instrumentos de observação e registo diversificados;
- Caráter formativo da avaliação;
- Valorização dos progressos das crianças;
- Promoção da igualdade de oportunidades e equidade.

Recolha de Informação

Considerando que a avaliação é realizada em contexto de sala de aula, o educador pode recolher informação sobre a criança/grupo em:

- Qualquer momento de interação;
- Qualquer tarefa realizada.

O/A educador/a recolhe também informação sobre o contexto de vida das crianças e a sua ação junto das famílias e comunidade, através de, registos da participação dos pais/famílias em reuniões ou em atividades propostas através de diferentes meios tecnológicos. As opiniões destes intervenientes são também uma informação relevante, que pode ser obtida através da anotação de conversas informais, ou recorrendo a instrumentos mais organizados e estruturados, tais como entrevistas ou inquéritos.

11.1.1 Critérios de Avaliação – Pré-Escolar

ÁREA DA FORMAÇÃO PESSOAL E SOCIAL			
CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO	NÍVEL ETÁRIO		INSTRUMENTOS DE AVALIAÇÃO
	3/4	4/5	
Revela independência e autonomia;	x	x	
Tem consciência de si como aprendiz;		x	
Demonstra atitudes de convivência democrática e de cidadania;	x	x	
Aceita e cumpre regras sociais (diz obrigado/a, por favor, e	x	x	
Interage com o adulto;	x	x	
Interage com os adultos do estabelecimento;	x	x	
Participa em brincadeiras;	x	x	
Respeita regras básicas;	x	x	
Espera a sua vez;	x	x	
Participa em atividades do grande grupo;	x	x	
Come sozinho com colher e garfo;	x	x	
Come sozinho usando colher, faca e garfo;		x	
Lava as mãos e a boca sozinha;		x	
É autónomo na higiene pessoal;	x	x	
Pede para ir à casa de banho;	x	x	
Vai á casa de banho sozinho.		x	
Escolhe as suas brincadeiras;	x	x	
Identifica os seus brinquedos e arruma-os;	x	x	
É responsável pelos seus objetos;		x	
Demonstra iniciativa;		x	
Dá recados;		x	
Leva e traz recados (com duas ações).		x	
ÁREA DA EXPRESSÃO E COMUNICAÇÃO			
DOMÍNIO DA EDUCAÇÃO MOTORA			
Coopera em situações de jogo, seguindo orientações e regras;	x	x	-Atividades diversas; - Registos informais; - Observação direta
Corre livremente evitando perigos;	x	x	
Anda para trás;		x	
Corre para trás;		x	
Salta a pés juntos;		x	
Salta só com um pé;		x	
Chuta uma bola quando esta está parada;	x	x	
Chuta uma bola que rola na sua direção;		x	
Faz a pinça;	x	x	
Vira páginas de livros;		x	
Rasga papel macio;	x	x	
Desenrosca brinquedos;	x	x	
Controla movimentos de perícia (lançar, receber, pontapear...);		x	
Domina movimentos que implicam deslocamentos e equilíbrios (trepas, corre, saltita...).		x	
DOMÍNIO DA EDUCAÇÃO ARTÍSTICA			
SUBDOMINIO DAS ARTES VISUAIS			
Desenvolve capacidades expressivas e criativas através de experimentações e produções plásticas;	x	x	Fotografias; - Registos

Utiliza de forma autónoma, diferentes materiais e meios de expressão (ex, pintura, colagem, desenho, entre outros) para recrear vivências individuais, temas, histórias, entre outros;		x	informais; observação direta
Compara e descreve as características dos materiais; (texturas, cores, barro, vários tipos de lápis...);		x	
Faz girino – (figura humana);	x		
Desenha um círculo;	x	x	
Identifica as cores primárias;	x	x	
Representa a figura humana completa;		x	
É criativa nas suas produções.		x	
SUBDOMÍNIO DO JOGO DRAMÁTICO/ TEATRO			
Utiliza e recria o espaço e objetos, atribuindo-lhes significados múltiplos em atividades de jogo dramático;	x	x	Atividades de expressão dramática orientadas ou livres; Fotografias; Registos informais.
Inventa e representa personagens e situações, diversificando as formas de concretização;		x	
Participa em coreografias/ dramatizações;	x	x	
Participa em atividades de faz-de-conta;	x	x	
Interage com os outros em atividades de faz de conta;	x	x	
Dramatiza vivências diárias; (levanta, veste, despe...);		x	
Usa o gesto, a voz e o corpo no jogo simbólico;		x	
Dramatiza sentimentos (alegre, triste, ...)		x	
Dramatiza histórias e situações do quotidiano;		x	
Inventa situações de dramatização (projetos);		x	
SUBDOMÍNIO DA MÚSICA			
Identifica e descreve os sons que ouve (fenómenos sonoros/ música) quanto às suas características rítmicas, melódicas, dinâmicas, tímbricas e formais;	x	x	- Atividades de expressão musical em grupo ou individuais.
Interpreta com intencionalidade expressiva-musical: cantos rítmicos, jogos prosódicos e canções;		x	
Interpreta canções utilizando estilos diversos;	x	x	
Sabe fazer silêncio para escutar e reproduzir.		x	
SUBDOMÍNIO DA DANÇA			
Desenvolve o sentido rítmico e de relação do corpo com o espaço e com os outros;		x	-Atividades de expressão corporal movimento e dança, individuais ou em grupo; -Registos informais.
Expressa através da dança sentimentos e emoções em diferentes situações;	x	x	
Aprende a movimentar-se expressivamente;	x	x	
Cria formas de movimento;		x	
Sincroniza o movimento do corpo com uma obra musical.		x	
DOMÍNIO DA LINGUAGEM ORAL E ABORDAGEM À ESCRITA			
Revela compreensão pelos temas e comunica oralmente de forma adequada;	x	x	- Observação naturalista, a partir de itens a assinalar; - Atividades individuais ou em grupo; . Registos informais
Adquire consciência linguística;	x	x	
Compreende a funcionalidade da linguagem escrita e sua utilização em contexto;		x	
Identifica convenções da escrita;		x	
Revela prazer e motivação para ler e escrever;		x	

Constrói frases simples corretamente;	x	x
Ouve e entende uma história simples;	x	x
Compreende e executa ordens simples;	x	x
Faz perguntas e responde;	x	x
Descreve pessoas e objetos;		x
Compreende e participa em diálogos;		x
Relata vivências;		x
Reconta histórias conhecidas;		x
Constrói frases corretamente;	x	x
Observa e fala sobre uma imagem;		x
Identifica se uma frase está correta ou incorreta;		x
Descobre palavras que acabam com o mesmo som;		x
Recita poemas, rimas e canções;		x
Copia o seu nome em maiúsculas;		x
Sabe orientar um rótulo sem desenhos;		x
Sabe que a escrita e o desenho transmitem informação;		x
Articula corretamente as palavras;	x	x
Usa palavras que aprendeu recentemente;		x
Sabe que as letras correspondem a sons;		x
Identifica o número de sílabas de uma palavra;		x
Isola ou conta palavras de uma frase;		x
Identifica palavras que começam ou acabam com a mesma sílaba;		x
Conhece o sentido direcional da escrita.		x
DOMÍNIO DA MATEMÁTICA		
Resolve problemas do quotidiano;	x	x
Exprime as suas ideias sobre como resolver problemas;	x	x
Interpreta dados apresentados em tabelas;		x
Reconhece e nomeia formas geométricas;	x	x
Compreende que os objetos têm atributos mensuráveis que permitam compará-los e ordená-los;	x	x
Mostra interesse e curiosidade pela matemática;		x
Conta até...;	x	x
Identifica pequenas quantidades;		x
Compara;		x
Preenche quadros (presenças...);		x
Interpreta dados apresentados em tabelas;		x
Usa os termos mais e menos;		x
Usa os termos mais do que e menos do que;		x
Usa correspondência termo a termo;		x
Faz sequência de imagens (3 a 5);		x
Tem a noção de: grande e pequeno, alto e baixo, muito e pouco, cheio e vazio, em cima e em baixo, atrás e à frente, dentro e fora, ao lado de/ no meio de;	x	x
Relaciona a adição como o combinar de dois grupos;		x
Relaciona a subtração como o retirar de uma quantidade;		x
Explica e produz padrões;		x
Identifica um espaço através da sua planta (simples);		x

- Observação naturalista, a partir de itens a assinalar;
- Atividades individuais ou em grupo;
- . Registos informais

É capaz de planejar ou de prever ações futuras;		x	
Conhece a rotina do dia e da semana.		x	
ÁREA DO CONHECIMENTO DO MUNDO			
Interessa-se pelo processo de desenvolvimento da metodologia científica nas suas diferentes etapas;	x	x	- Atividades individuais ou em grupo; - Portefólio da criança; - Registos informais; - Observação direta
Conhece o mundo social, físico e natural;	x	x	
Identifica e nomeia partes do seu corpo;	x	x	
Reconhece e nomeia animais;	x	x	
Tem a noção das diferenças dos grupos de animais, consoante as suas características;		x	
Diz o seu nome, dos pais e irmãos;	x	x	
Reconhece a sua pertença (família, escola, comunidade);	x	x	
Nomeia figuras comuns e familiares;	x	x	
Conhece os recursos tecnológicos;	x	x	
Conhece os recursos tecnológicos do seu ambiente e explica as suas funções;		x	
Identifica o estado atmosférico;	x	x	
Mostra curiosidade e procura uma explicação para fenómenos atmosféricos que observa (chuva, vento, nuvens, trovoadas, etc...);		x	
Reconhece unidades básicas de tempo;		x	
Manifesta comportamentos para a defesa do ambiente;	x	x	
Manifesta interesse pelos costumes e tradições.		x	

Essa apreciação terá como base os seguintes parâmetros/descriptores de desempenho

Parâmetros	Descriptor de desempenho
Interesse pelas atividades realizadas	Demonstrou muito interesse.
	Demonstrou interesse
	Demonstrou algum interesse.
	Demonstrou pouco interesse.
Participação	Participou sempre de forma oportuna e adequada.
	Participou de forma oportuna e adequada.
	Participou algumas vezes de forma oportuna e adequada.
	Participou poucas vezes de forma oportuna e adequada.
Autonomia	Revelou muita autonomia.
	Revelou autonomia.
	Revelou alguma autonomia.
	Revelou pouca autonomia.
Cumprimento de regras	Cumpriu sempre as regras.
	Cumpriu as regras.
	Cumpriu as regras algumas vezes.
	Nem sempre cumpriu as regras.

11.2 1.º Ciclo

De acordo com o Decreto-Lei nº 55/2018 de 6 de julho e a Portaria n.º 223-A/2018, de 3 de agosto, o Conselho Escolar definiu os critérios de avaliação para os quatro anos de escolaridade, baseando-se nas aprendizagens essenciais, o perfil do aluno à saída do 1.º ciclo e as respetivas adaptações regionais.

Os critérios de avaliação serão uma referência comum a todos os docentes e estes, por sua vez, serão comunicados aos encarregados de educação. Pretende-se, deste modo, uniformizar, tanto quanto possível, o processo de avaliação dos alunos, no que diz respeito às modalidades de avaliação, parâmetros e critérios a adotar, conforme o ano de escolaridade.

Serão, também, enunciados os descritores de desempenho por disciplina/ano de escolaridade e atividades de enriquecimento curricular.

A avaliação é um processo regulador das aprendizagens, orientador do percurso escolar e certificador das diversas aquisições realizadas pelo aluno ao longo do Ensino Básico. Tem como finalidade apoiar o processo educativo, fornecendo informações pormenorizadas sobre os processos e/ou resultados das aprendizagens do aluno, a fim de permitir o ajustamento dos Projetos Curriculares de Turma e dos projetos da escola. Deve ainda certificar as diversas competências adquiridas pelo aluno no final de cada ciclo e à saída do Ensino Básico.

11.2.1 Avaliação interna

A avaliação é um processo regulador das aprendizagens, orientador do percurso escolar e certificador das diversas aquisições realizadas pelo aluno ao longo do Ensino Básico. Tem como finalidade apoiar o processo educativo, fornecendo informações pormenorizadas sobre os processos e/ou resultados das aprendizagens do aluno, a fim de permitir o ajustamento dos projetos anuais de turma e dos projetos da escola. Na avaliação devem ser utilizados procedimentos, técnicas e instrumentos diversificados e adequados às finalidades, ao objeto em avaliação, aos destinatários e ao tipo de informação a recolher, que variam em função da diversidade e especificidade do trabalho curricular a desenvolver com os alunos.

Constitui-se assim fundamental uma avaliação diagnóstica no início de cada ano letivo ou sempre que seja considerado oportuno, com vista a fundamentar estratégias de diferenciação pedagógica, de superação de eventuais dificuldades dos alunos.

A avaliação da aprendizagem compreende as modalidades de avaliação formativa e de avaliação sumativa.

Avaliação formativa – assume carácter contínuo e sistemático, desenvolvendo-se ao longo de todo o processo de ensino-aprendizagem. Fornece informação sobre o desenvolvimento de aprendizagens e competências, através da utilização de diferentes técnicas e instrumentos de avaliação, de modo a permitir conhecer como se ensina e como se aprende, fundamentando a adoção e o ajustamento de medidas e estratégias pedagógicas.

Avaliação sumativa – traduz-se na formulação de um juízo global sobre as aprendizagens realizadas pelos alunos, tendo como objetivos, a classificação e certificação.

A avaliação sumativa materializa-se na atribuição de uma menção qualitativa de Muito Bom, Bom, Suficiente, Insuficiente, em todas as disciplinas, sendo acompanhada de uma apreciação descritiva sobre a evolução das aprendizagens do aluno incluindo as áreas a melhorar ou a consolidar; a inscrever na ficha de registo.

11.2.2 Avaliação externa

1 — *A avaliação externa tem como referencial base as Aprendizagens Essenciais, previstas no n.º 2 do artigo 17.º, enquanto denominador curricular comum, devendo ainda contemplar a avaliação da capacidade de mobilização e de integração dos saberes disciplinares, com especial enfoque nas áreas de competências inscritas no Perfil dos Alunos à Saída da Escolaridade Obrigatória.*

2 — *As provas de aferição, de aplicação universal e obrigatória, realizam -se no final do 4.º, 6.º e dos 9.º anos de escolaridade e permitem:*

- a) Acompanhar o desenvolvimento do currículo, nas diferentes áreas, providenciando informação regular ao sistema educativo;*
- b) Fornecer informações detalhadas acerca do desempenho dos alunos à escola, aos professores, aos encarregados de educação e aos próprios alunos;*
- c) Potenciar uma intervenção pedagógica atempada, dirigida às dificuldades identificadas para cada aluno. (Artigo 25º, Decreto-Lei n.º 55/2018 de 6 de julho)*

As provas de aferição não integram a avaliação interna, pelo que os seus resultados

não são considerados na classificação final da disciplina. No 2º ano de escolaridade, as provas abrangem as disciplinas de Português, Matemática, Estudo do Meio e a disciplina de Expressões Artísticas e Físico-Motora.

As diferentes formas de recolha de informação sobre as aprendizagens, realizadas quer no âmbito da avaliação interna, da responsabilidade dos professores e do órgão de gestão da escola, quer no âmbito da avaliação externa, com a intervenção de avaliadores externos ou da responsabilidade dos serviços ou organismos da área governativa da Educação, prosseguem, de acordo com as suas finalidades, os seguintes objetivos:

- a) Informar e sustentar intervenções pedagógicas, reajustando estratégias que conduzam à melhoria da qualidade das aprendizagens, com vista à promoção do sucesso escolar;
- b) Aferir a prossecução dos objetivos definidos no currículo;
- c) Certificar aprendizagens. **(artigo 22º, Decreto-Lei n.º 55/2018 de 6 de julho)**
- d) As provas de aferição dão origem a informação sobre o desempenho do aluno e o Relatório Individual das Provas de Aferição (RIPA) deve constar do Processo Individual do Aluno (PIA) após dado a conhecer e assinado pelo encarregado de educação.

11.2.3 Procedimentos a adotar na avaliação

Os docentes de cada ano de escolaridade integram uma equipa de trabalho cooperativo, responsável pela elaboração, em articulação com os docentes de apoio, de estudo e da educação especial, das matrizes, fichas, critérios e grelhas de correção/registo.

Durante o processo de elaboração/correção das fichas, os docentes podem debater a adequação dos critérios elaborados a respostas e situações não previstas inicialmente e, eventualmente, proceder à sua alteração.

As fichas e/ou outros instrumentos de avaliação são classificadas com as seguintes menções: **Insuficiente, Suficiente, Bom e Muito Bom.**

Será, também, dado conhecimento desta avaliação realizada aos encarregados de educação, por forma a estes poderem acompanhar e orientar o processo educativo dos seus educandos.

O nível obtido constitui apenas um valor de referência; a decisão sobre a menção atribuída deverá resultar de uma análise que tenha em linha de conta a valorização da progressão do aluno.

Ao longo do percurso escolar do aluno, a avaliação terá sempre em linha de conta as Atitudes e Valores, que serão avaliadas em articulação de forma transversal com as restantes componentes do currículo, de cada aluno: Interesse; Autonomia; Responsabilidade; Organização; Cumprimento de regras.

Nomenclatura a utilizar

Percentagem		Nomenclatura qualitativa	Nomenclatura avaliação externa
de	a		
0%	49,4%	Insuficiente	Não Conseguiu
49,5%	69,4%	Suficiente	Conseguiu
69,5%	89,4%	Bom	Conseguiu com facilidade
89,5%	100%	Muito Bom	Conseguiu com muita facilidade

11.3 Avaliação das crianças e alunos abrangidos pelas Medidas de Suporte à Aprendizagem e à Inclusão

Esta avaliação deverá respeitar as orientações previstas na Lei nº. 116/2019, de 13 de setembro que republica o DL nº 54/2018, de 6 de julho, do art.º 7º ponto 3, do art.º 9º ponto 3, do art.º 10º ponto 6, do art.º 21 ponto 5. A monitorização das Medidas referidas neste ponto são registadas em documento próprio “Monitorização e Avaliação das Medidas de Suporte à Aprendizagem e à inclusão”.

11.4. Critérios de Avaliação nas Atividades Curriculares e Atividades de Enriquecimento Curricular

Critérios de avaliação - português- 1.º e 2.º ano

ÁREAS DE COMPETÊNCIAS PERFIL DOS ALUNOS	CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO (PONDERAÇÃO)	PERFIL DE APRENDIZAGEM				DOMÍNIOS TRANSVERSAIS	PROCESSOS DE RECOLHA DE INFORMAÇÃO E INSTRUMENTOS DE AVALIAÇÃO
		DESCRIPTORIOS DE DESEMPENHO					
		Insuficiente	Suficiente	Bom	Muito Bom		
A- Linguagem e textos. B- Informação e comunicação. C- Raciocínio e resolução de problemas. D- Pensamento crítico e pensamento criativo. E- Relacionamento interpessoal. F- Desenvolvimento pessoal e autonomia. G- Bem-estar, saúde e ambiente. H- Sensibilidade estética e artística. I- Saber científico, técnico e tecnológico. II- J- Consciência e domínio do corpo.	Conhecimento e compreensão 1.º e 2.º Anos 60	Revela dificuldade na aquisição de conhecimento e na compreensão de conceitos e procedimentos essenciais aos temas/domínios trabalhados.	Revela alguma facilidade na aquisição de conhecimento e na compreensão de conceitos e procedimentos essenciais aos temas/domínios trabalhados	Revela facilidade na aquisição de conhecimento e compreensão de conceitos e procedimentos relativos aos temas/domínios trabalhados.	Revela muita facilidade na aquisição de conhecimento e compreensão de conceitos e procedimentos relativos aos temas/domínios trabalhados.	Conhecimento e compreensão de conteúdos linguísticos e literários necessários à aplicação de conhecimento nos domínios trabalhados: Oralidade -Interagir com adequação ao contexto e a diversas finalidades; - Identificar informação essencial em textos orais sobre temas conhecidos. Leitura -Identificar as letras do alfabeto e ler com articulação correta, entoação e velocidade adequadas. - Compreender o sentido de textos com características narrativas e descritivas. Escrita - Compreender o sentido de textos com características narrativas e descritivas e identificar e referir informação essencial no texto. Educação literária -Ouvir ler obras literárias e textos da tradição popular. Ler narrativas e poemas. Gramática -Explicitar aspetos fundamentais da sintaxe do português; sistematizar as regras de utilização das classes gramaticais; reconhecer as propriedades das palavras e formas de organização do léxico.	- Listas de verificação. - Registos episódicos/Incidentes críticos. - Apresentação oral de trabalhos escritos ou práticos. - Debates. - Análise de textos. - Leituras dramatizadas. - Fichas de resolução de exercícios. - Redação de textos. -Realização de uma experiência científica. - Execução de uma música, de um desenho, de um gráfico, de um esquema, de um projeto, - Questionários (com perguntas de desenvolvimento ou respostas abertas; perguntas de seleção ou resposta fechada). - Testes em duas fases. - Testes em pares. - Atividades de pesquisa. - Portefólio ou Diário de aprendizagem. Participação em chats.

	Aplicação de conhecimentos 1.º e 2.º Anos 40%	Revela dificuldade na aplicação de conhecimentos e procedimentos	Revela alguma facilidade na aplicação de conhecimentos e procedimentos	Revela facilidade na aplicação de conhecimentos e procedimentos	Revela muita facilidade na aplicação de conhecimentos e procedimentos	Oralidade - Falar com clareza e articular de modo adequado as palavras. - Variar adequadamente a prosódia e o ritmo discursivo em função da finalidade comunicativa. - Formular perguntas, pedidos e respostas a questões considerando a situação e o interlocutor. Leitura - Ler com articulação correta, entoação e velocidade adequadas. Inferir o tema e resumir as ideias centrais de textos associados a diferentes finalidades. Identificar e referir o essencial de textos lidos. Escrita - Escrever corretamente palavras com todos os tipos de sílabas, com utilização correta dos acentos gráficos e do til. - Escrever textos curtos e proceder à revisão. Educação literária - Dizer, de modo dramatizado, trava-línguas, lengalengas e poemas memorizados. - Manifestar preferências, de entre textos lidos e selecionar livros para leitura pessoal.	
--	---	--	--	---	---	---	--

DOMÍNIOS		NÍVEIS DE DESEMPENHO			
		Insuficiente	Suficiente	Bom	Muito Bom
Conhecimento e Compreensão	Oralidade	Expressa-se com pouca clareza e de forma audível. Consegue mobilizar com alguma dificuldade, a informação ouvida, aplicando e relacionando-a em contextos variados. Em textos orais, identifica e explora a informação essencial com muita ajuda.	Expressa-se com alguma clareza e de forma audível. Consegue mobilizar com alguma facilidade, a informação ouvida, aplicando e relacionando-a em contextos variados. Em textos orais, identifica e explora a informação essencial com alguma ajuda.	Expressa-se com clareza e de forma audível. Consegue mobilizar com facilidade, a informação ouvida, aplicando e relacionando-a em contextos variados. Em textos orais, identifica e explora a informação essencial sem ajuda.	Expressa-se com muita clareza e de forma audível. Consegue mobilizar com muita facilidade, a informação ouvida, aplicando e relacionando-a em contextos variados. Em textos orais, identifica e explora a informação essencial sem ajuda.
	Leitura	Identifica as letras do alfabeto com dificuldade. Revela dificuldade em ler com a entoação e velocidade adequadas ao sentido dos textos. Compreende o sentido de textos com características narrativas e descritivas com dificuldade.	Identifica as letras do alfabeto com alguma facilidade. Lê com a entoação e velocidade adequadas ao sentido dos textos com alguma facilidade. Compreende o sentido de textos com características narrativas e descritivas com alguma facilidade.	Identifica as letras do alfabeto com facilidade. Lê com a entoação e velocidade adequadas ao sentido dos textos com facilidade. Compreende o sentido de textos com características narrativas e descritivas com facilidade.	Identifica as letras do alfabeto com facilidade. Lê com a entoação e velocidade adequadas ao sentido dos textos com facilidade. Compreende o sentido de textos com características narrativas e descritivas com facilidade.

					narrativas e descritivas com facilidade
	Escrita	Compreende o sentido de textos com características narrativas e descritivas com dificuldade. Identifica e refere a informação essencial no texto com dificuldade.	Compreende o sentido de textos com características narrativas e descritivas com alguma facilidade. Identifica e refere a informação essencial no texto com alguma facilidade.	Compreende o sentido de textos com características narrativas e descritivas com facilidade. Identifica e refere a informação essencial no texto com facilidade.	Compreende o sentido de textos com características narrativas e descritivas com muita facilidade. Identifica e refere a informação essencial no texto com muita facilidade.
	Educação Literária	Ouve e lê obras literárias e textos da tradição popular com dificuldade. Lê narrativas e poemas com dificuldade.	Ouve e lê obras literárias e textos da tradição popular com alguma facilidade. Lê narrativas e poemas com alguma facilidade.	Ouve e lê obras literárias e textos da tradição popular com facilidade. Lê narrativas e poemas com facilidade.	Ouve e lê obras literárias e textos da tradição popular com muita facilidade. Lê narrativas e poemas com facilidade
	Gramática	Explicita aspetos fundamentais da sintaxe do português com dificuldade. Sistematiza as regras de utilização das classes gramaticais com dificuldade. Reconhece as propriedades das palavras e formas de organização do léxico com dificuldade.	Explicita aspetos fundamentais da sintaxe do português com alguma facilidade. Sistematiza as regras de utilização das classes gramaticais com alguma facilidade. Reconhece as propriedades das palavras e formas de organização do léxico com alguma facilidade.	Explicita aspetos fundamentais da sintaxe do português com facilidade. Sistematiza as regras de utilização das classes gramaticais com facilidade. Reconhece as propriedades das palavras e formas de organização do léxico com facilidade.	Explicita aspetos fundamentais da sintaxe do português com facilidade. Sistematiza as regras de utilização das classes gramaticais com facilidade. Reconhece as propriedades das palavras e formas de organização do léxico com facilidade.
Aplicação de Conhecimento	Oralidade	Comunica e articula as palavras com dificuldade. Modifica a prosódia e o ritmo discursivo em função da finalidade comunicativa com dificuldade. Formula perguntas, pedidos e respostas a questões considerando a situação e o interlocutor com dificuldade.	Comunica e articula as palavras com alguma facilidade. Modifica a prosódia e o ritmo discursivo em função da finalidade comunicativa com alguma facilidade. Formula perguntas, pedidos e respostas a questões considerando a situação e o interlocutor com alguma facilidade.	Comunica e articula as palavras com facilidade. Modifica a prosódia e o ritmo discursivo em função da finalidade comunicativa com facilidade. Formula perguntas, pedidos e respostas a questões considerando a situação e o interlocutor com facilidade.	Comunica e articula as palavras com muita facilidade. Modifica a prosódia e o ritmo discursivo em função da finalidade comunicativa com facilidade. Formula perguntas, pedidos e respostas a questões considerando a situação e o interlocutor com muita facilidade.
	Leitura	Revela dificuldade em ler com a entoação e velocidade adequadas ao sentido dos textos. Infere o tema e resume as ideias centrais de textos associados a diferentes finalidades com dificuldade. Identifica e refere o essencial de textos lidos com dificuldade.	Lê com a entoação e velocidade adequadas ao sentido dos textos com alguma facilidade. Infere o tema e resume as ideias centrais de textos associados a diferentes finalidades com alguma facilidade. Identifica e refere o essencial de textos lidos com alguma facilidade	Lê com a entoação e velocidade adequadas ao sentido dos textos com facilidade. Infere o tema e resume as ideias centrais de textos associados a diferentes finalidades com facilidade. Identifica e refere o essencial de textos lidos com facilidade.	Lê com a entoação e velocidade adequadas ao sentido dos textos com facilidade. Infere o tema e resume as ideias centrais de textos associados a diferentes finalidades com muita facilidade. Identifica e refere o essencial de textos lidos com muita facilidade
	Escrita	Escreve palavras com todos os tipos de sílabas, com utilização os acentos gráficos e do til com dificuldade. Escreve textos curtos e procede à revisão com dificuldade.	Escreve palavras com todos os tipos de sílabas, com utilização os acentos gráficos e do til com alguma facilidade. Escreve textos curtos e procede à revisão com alguma facilidade.	Escreve palavras com todos os tipos de sílabas, com utilização os acentos gráficos e do til com facilidade. Escreve textos curtos e procede à revisão com facilidade.	Escreve palavras com todos os tipos de sílabas, com utilização os acentos gráficos e do til com muita facilidade. Escreve textos curtos e procede à revisão com muita facilidade.
	Educação Literária	Diz, de modo dramatizado, trava-línguas, lengalengas e poemas memorizados com dificuldade. Manifesta preferências, de entre textos lidos e selecionar livros para leitura pessoal com dificuldade.	Diz, de modo dramatizado, trava-línguas, lengalengas e poemas memorizados com alguma facilidade. Manifesta preferências, de entre textos lidos e selecionar livros para leitura pessoal com alguma facilidade.	Diz, de modo dramatizado, trava-línguas, lengalengas e poemas memorizados com facilidade. Manifesta preferências, de entre textos lidos e selecionar livros para leitura pessoal com facilidade.	Diz, de modo dramatizado, trava-línguas, lengalengas e poemas memorizados com muita facilidade. Manifesta preferências, de entre textos lidos e selecionar livros para leitura pessoal com

Critérios de avaliação – português – 3.º e 4.º ano

ÁREAS DE COMPETÊNCIAS PERFIL DOS ALUNOS	CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO (PONDERAÇÃO)	PERFIL DE APRENDIZAGEM				DOMÍNIOS TRANSVERSAIS	PROCESSOS DE RECOLHA DE INFORMAÇÃO E INSTRUMENTOS DE AVALIAÇÃO
		DESCRIPTORIOS DE DESEMPENHO					
		Insuficiente	Suficiente	Bom	Muito Bom		
A- Linguagem e textos. B- Informação e comunicação. C- Raciocínio e resolução de problemas. D- Pensamento crítico e pensamento criativo. E- Relacionamento interpessoal. F- Desenvolvimento pessoal e autonomia. G- Bem-estar, saúde e ambiente. H- Sensibilidade estética e artística. I- Saber científico, técnico e tecnológico. J- Consciência e domínio do corpo.	Conhecimento e compreensão 3.º e 4.º Anos 50%	Revela dificuldade na aquisição de conhecimento e na compreensão de conceitos e procedimentos essenciais aos temas/trabalhados.	Revela alguma facilidade na aquisição de conhecimento e na compreensão de conceitos e procedimentos essenciais aos temas/domínios trabalhados.	Revela facilidade na aquisição de conhecimento e compreensão de conceitos e procedimentos relativos aos temas/domínios trabalhados.	Revela muita facilidade na aquisição de conhecimento e compreensão de conceitos e procedimentos relativos aos temas/domínios trabalhados.	Conhecimento e compreensão de conteúdos linguísticos e literários necessários à aplicação de conhecimento nos domínios trabalhados. Oralidade -Selecionar informação relevante, organizar a informação e controlar a produção discursiva. Leitura -Realizar leitura em voz alta, silenciosa e autónoma. Escrita -Desenvolver e consolidar o conhecimento relacionado com o alfabeto e com as regras de ortografia; sinais gráficos; sinais de pontuação e sinais auxiliares de escrita. -Tomar consciência da existência de diferentes modos de organizar um texto, tendo em conta finalidades como narrar, descrever, informar. Educação literária -Ler integralmente narrativas, poemas e textos dramáticos. Gramática -Explicitar aspetos fundamentais da sintaxe do português; -Sistematizar as regras de utilização das classes gramaticais; -Reconhecer as classes das palavras e formas de organização do léxico.	- Listas de verificação. - Registos episódicos/Incidentes críticos. - Apresentação oral de trabalhos escritos ou práticos. - Debates. - Análise de textos. - Leituras dramatizadas. - Fichas de resolução de exercícios. - Redação de textos. -Realização de uma experiência científica. - Execução de uma música, de um desenho, de um gráfico, de um esquema, de um projeto, - Questionários (com perguntas de desenvolvimento ou respostas abertas; perguntas de seleção ou resposta fechada). - Testes em duas fases. - Testes em pares. - Atividades de pesquisa. - Portefólio ou Diário de aprendizagem. Participação em chats.

	Aplicação de conhecimentos 3.º e 4.º Anos 50%	Revela dificuldade na aplicação de conhecimentos e procedimentos	Revela alguma facilidade na aplicação de conhecimentos e procedimentos	Revela facilidade na aplicação de conhecimentos e procedimentos	Revela muita facilidade na aplicação de conhecimentos e procedimentos	Aplicação de conhecimentos Oralidade -Planejar, produzir e avaliar discursos orais breves, com vocabulário variado e frases complexas; -Participar em atividades de expressão oral orientada; -Realizar exposições breves, a partir de planificação. Leitura -Fazer uma leitura fluente e segura, que evidencie a compreensão do sentido dos textos; -Identificar o tema e o assunto do texto ou de partes do texto; -Expressar uma opinião crítica acerca de aspetos do texto (do conteúdo e/ou da forma). Escrita -Utilizar processos de planificação, textualização e revisão para redigir textos com utilização correta das formas de representação escrita (grafia, pontuação e translineação, configuração gráfica e sinais auxiliares da escrita). -Escrever textos, organizados em parágrafos, coesos, coerentes e adequados às convenções de representação gráfica. Educação literária - Ouvir ler textos literários e expressar reações de leitura de modo criativo. - Ler integralmente narrativas, poemas e textos dramáticos e antecipar o(s) tema(s) com base em noções elementares de género. Gramática -Explicitar aspetos fundamentais da sintaxe do português; -Sistematizar as regras de utilização das classes gramaticais; -Reconhecer as classes das palavras e formas de organização do léxico.	
--	--	--	--	---	---	--	--

DOMÍNIOS		NÍVEIS DE DESEMPENHO			
		Insuficiente	Suficiente	Bom	Muito Bom
Conhecimento e Compreensão	Oralidade	Seleciona informação relevante, organiza a informação e controla a produção discursiva com dificuldade.	Seleciona informação relevante, organiza a informação e controla a produção discursiva com alguma facilidade	Seleciona informação relevante, organiza a informação e controla a produção discursiva com facilidade.	Seleciona informação relevante, organiza a informação e controla a produção discursiva com muita facilidade.
	Leitura	Realiza leitura em voz alta, silenciosa e – autônoma com dificuldade.	Realiza leitura em voz alta, silenciosa e – autônoma com alguma facilidade.	Realiza leitura em voz alta, silenciosa e – autônoma com Facilidade / muita facilidade.	Realiza leitura em voz alta, silenciosa e – autônoma com muita facilidade.
	Escrita	Desenvolve e consolida o conhecimento relacionado com o alfabeto e com as regras de ortografia; sinais gráficos; sinais de pontuação e sinais auxiliares de escrita com dificuldade Toma consciência da existência de diferentes modos de organizar um texto, tendo em conta finalidades como narrar, descrever, informar com dificuldade.	Desenvolve e consolida o conhecimento relacionado com o alfabeto e com as regras de ortografia; sinais gráficos; sinais de pontuação e sinais auxiliares de escrita com alguma facilidade. Toma consciência da existência de diferentes modos de organizar um texto, tendo em conta finalidades como narrar, descrever, informar com alguma facilidade	Desenvolve e consolida o conhecimento relacionado com o alfabeto e com as regras de ortografia; sinais gráficos; sinais de pontuação e sinais auxiliares de escrita com facilidade. Toma consciência da existência de diferentes modos de organizar um texto, tendo em conta finalidades como narrar, descrever, informar com facilidade	Desenvolve e consolida o conhecimento relacionado com o alfabeto e com as regras de ortografia; sinais gráficos; sinais de pontuação e sinais auxiliares de escrita com muita facilidade. Toma consciência da existência de diferentes modos de organizar um texto, tendo em conta finalidades como narrar, descrever, informar com muita facilidade
	Educação Literária	Lê integralmente narrativas, poemas e textos dramáticos com dificuldades.	Lê integralmente narrativas, poemas e textos dramáticos com alguma facilidade.	Lê integralmente narrativas, poemas e textos dramáticos com facilidade / muita facilidade.	Lê integralmente narrativas, poemas e textos dramáticos com muita facilidade.
	Gramática	Explicita aspetos fundamentais da sintaxe do português com dificuldade. Sistematiza as regras de utilização das classes gramaticais com dificuldade. Reconhece as propriedades das palavras e formas de organização do léxico com dificuldade.	Explicita aspetos fundamentais da sintaxe do português com alguma facilidade. Sistematiza as regras de utilização das classes gramaticais com alguma facilidade. Reconhece a classe das palavras e formas de organização do léxico com alguma facilidade.	Explicita aspetos fundamentais da sintaxe do português com facilidade. Sistematiza as regras de utilização das classes gramaticais com facilidade. Reconhece as propriedades das palavras e formas de organização do léxico com facilidade.	Explicita aspetos fundamentais da sintaxe do português com muita facilidade. Sistematiza as regras de utilização das classes gramaticais com muita facilidade. Reconhece as propriedades das palavras e formas de organização do léxico com muita facilidade
Aplicação de Conhecimento	Oralidade	Planeia, produz e avalia discursos orais breves, com vocabulário variado e frases complexas, participa em atividades de expressão oral orientada, e realiza exposições breves, a partir de planificação com dificuldade.	Planeia, produz e avalia discursos orais breves, com vocabulário variado e frases complexas, participa em atividades de expressão oral orientada, e realiza exposições breves, a partir de planificação com alguma facilidade.	Planeia, produz e avalia discursos orais breves, com vocabulário variado e frases complexas, participa em atividades de expressão oral orientada, e realiza exposições breves, a partir de planificação com Facilidade.	Planeia, produz e avalia discursos orais breves, com vocabulário variado e frases complexas, participa em atividades de expressão oral orientada, e realiza exposições breves, a partir de planificação com muita facilidade
	Leitura	Lê e compreende o sentido dos textos com dificuldade. Identifica o tema e o assunto do texto ou de partes do texto e exprime uma opinião crítica acerca de aspetos do texto (do conteúdo e/ou da forma) com dificuldade.	Lê de forma fluente e segura, que evidencie a compreensão do sentido dos textos com alguma facilidade. Identifica o tema e o assunto do texto ou de partes do texto e exprime uma opinião crítica acerca de aspetos do texto (do conteúdo e/ou da forma) com alguma facilidade.	Lê de forma fluente e segura, que evidencie a compreensão do sentido dos textos com facilidade. Identifica o tema e o assunto do texto ou de partes do texto e exprime uma opinião crítica acerca de aspetos do texto (do conteúdo e/ou da forma) com facilidade.	Lê de forma fluente e segura, que evidencie a compreensão do sentido dos textos com muita facilidade. Identifica o tema e o assunto do texto ou de partes do texto e exprime uma opinião crítica acerca de aspetos do texto (do conteúdo e/ou da forma) com muita facilidade.
	Escrita	Utiliza processos de planificação, textualização e revisão para redigir textos com utilização correta das formas de representação escrita (grafia, pontuação e translineação, configuração gráfica e sinais auxiliares da escrita) com dificuldade. Escreve textos, organizados em parágrafos, coesos, coerentes e adequados às convenções de representação gráfica com	Utiliza processos de planificação, textualização e revisão para redigir textos com utilização correta das formas de representação escrita (grafia, pontuação e translineação, configuração gráfica e sinais auxiliares da escrita) com alguma facilidade. Escreve textos, organizados em parágrafos, coesos, coerentes e adequados às convenções de representação gráfica com alguma facilidade.	Utiliza processos de planificação, textualização e revisão para redigir textos com utilização correta das formas de representação escrita (grafia, pontuação e translineação, configuração gráfica e sinais auxiliares da escrita) com facilidade. Escreve textos, organizados em parágrafos, coesos, coerentes e adequados às convenções de representação gráfica com	Utiliza processos de planificação, textualização e revisão para redigir textos com utilização correta das formas de representação escrita (grafia, pontuação e translineação, configuração gráfica e sinais auxiliares da escrita) com muita facilidade. Escreve textos, organizados em parágrafos, coesos, coerentes e

	dificuldade.		facilidade.	adequados às convenções de representação gráfica com muita facilidade.
Educação Literária	Ouve e lê textos literários e expressar reações de leitura de modo criativo com dificuldade. lê integralmente narrativas, poemas e textos dramáticos e antecipa o(s) tema(s) com base em noções elementares de gênero com dificuldade.	Ouve e lê textos literários e expressa reações de leitura de modo criativo com alguma facilidade. lê integralmente narrativas, poemas e textos dramáticos e antecipa o(s) tema(s) com base em noções elementares de gênero com alguma facilidade.	Ouve e lê textos literários e expressar reações de leitura de modo criativo com facilidade. lê integralmente narrativas, poemas e textos dramáticos e antecipa o(s) tema(s) com base em noções elementares de gênero com facilidade.	Ouve e lê textos literários e expressar reações de leitura de modo criativo com muita facilidade. lê integralmente narrativas, poemas e textos dramáticos e antecipa o(s) tema(s) com base em noções elementares de gênero com muita facilidade.

Critérios de avaliação – matemática – 1.º, 2.º, 3.º e 4.º anos

ÁREAS DE COMPETÊNCIAS PERFIL DOS ALUNOS	CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO (PONDERAÇÃO)	PERFIL DE APRENDIZAGEM				DOMÍNIOS TRANSVERSAIS	PROCESSOS DE RECOLHA DE INFORMAÇÃO E INSTRUMENTOS DE AVALIAÇÃO
		DESCRIPTORIOS DE DESEMPENHO					
		Insuficiente	Suficiente	Bom	Muito Bom		
A- Linguagem e textos. B- Informação e comunicação. C- Raciocínio e resolução de problemas. D- Pensamento crítico e pensamento criativo. E- Relacionamento interpessoal. F- Desenvolvimento pessoal e autonomia. G- Bem-estar, saúde e ambiente. H- Sensibilidade estética e artística. I- Saber científico, técnico e tecnológico. J- Consciência e domínio do corpo.	Conhecimento e compreensão 1º e 2º ano 60% 3º e 4º ano 50%	Revela dificuldade na aquisição de conhecimento e na compreensão de conceitos e procedimentos essenciais aos temas/domínios trabalhados.	Revela alguma facilidade na aquisição de conhecimento e na compreensão de conceitos e procedimentos essenciais aos temas/domínios trabalhados.	Revela facilidade na aquisição de conhecimento e compreensão de conceitos e procedimentos relativos aos temas/domínios trabalhados.	Revela muita facilidade na aquisição de conhecimento e compreensão de conceitos e procedimentos relativos aos temas/domínios trabalhados.	Aquisição e compreensão de conceitos e procedimentos relativos aos diferentes temas organizadores da disciplina de matemática: Números Álgebra, Capacidades matemáticas, Geometria e Medida, Dados	- Listas de verificação. - Registos episódicos/Incidentes críticos. - Apresentação oral de trabalhos escritos ou práticos. - Debates. - Análise de textos. - Leituras dramatizadas. - Fichas de resolução de exercícios. - Redação de textos. - Realização de uma experiência científica. - Execução de uma música, de um desenho, de um gráfico, de um esquema, de um projeto, - Questionários (com perguntas de desenvolvimento ou
	Aplicação de conhecimentos 1.º e 2.º Anos	Revela dificuldade na aplicação de conhecimentos e procedimentos	Revela alguma facilidade na aplicação de conhecimentos e procedimentos	Revela facilidade na aplicação de conhecimentos e procedimentos	Revela muita facilidade na aplicação de conhecimentos e procedimentos	Aplicação de conceitos e procedimentos: RESOLUÇÃO DE PROBLEMAS Compreensão do problema-conceção, aplicação e justificação de estratégias - Conceber e aplicar estratégias na resolução de problemas em contextos matemáticos e não matemáticos e avaliar a plausibilidade dos resultados.	

	40% 3º e 4º ano 50%					RACIOCÍNIO Justificação–Argumentação-Formulação e teste de conjecturas - Compreender e construir argumentos matemáticos, incluindo o recurso a exemplos e contraexemplos. - Desenvolver a capacidade de abstração e de generalização, e de compreender e construir argumentos matemáticos e raciocínios lógicos. COMUNICAÇÃO Interpretação–Representação–Expressão-Discussão - Expressar, oralmente e por escrito, ideias matemáticas, com precisão e rigor, e justificar raciocínios, procedimentos e conclusões, recorrendo ao vocabulário e linguagem próprios da matemática (convenções, notações, terminologia e simbologia).	respostas abertas; perguntas de seleção ou resposta fechada). - Testes em duas fases. - Testes em pares. - Atividades de pesquisa. - Portefólio ou Diário de aprendizagem. Participação em chats.
--	---------------------------	--	--	--	--	--	--

DOMÍNIOS	NÍVEIS DE DESEMPENHO			
	Insuficiente	Suficiente	Bom	Muito Bom
Conhecimento e compreensão de conceitos e procedimentos Dominar conceitos e procedimentos essenciais no âmbito dos temas matemáticos: Números, Álgebra, Capacidades matemáticas, Geometria e Medida, Dados	Revela dificuldade na aquisição de conhecimento e na compreensão de conceitos e procedimentos essenciais aos temas matemáticos trabalhados: Números, Álgebra, Capacidades matemáticas, Geometria e Medida, Dados	Revela alguma facilidade na aquisição de conhecimento e na compreensão de conceitos e procedimentos essenciais aos temas matemáticos trabalhados: Números, Álgebra, Capacidades matemáticas, Geometria e Medida, Dados	Revela facilidade na aquisição de conhecimento e na compreensão de conceitos e procedimentos essenciais aos temas matemáticos trabalhados: Números, Álgebra, Capacidades matemáticas, Geometria e Medida, Dados	Revela muita facilidade na aquisição de conhecimento e na compreensão de conceitos e procedimentos essenciais aos temas matemáticos trabalhados: Números, Álgebra, Capacidades matemáticas, Geometria e Medida, Dados
Aplicação de conhecimentos: Resolução de problemas, raciocínio e comunicação. Resolver e formular problemas, analisar estratégias variadas de resolução, e apreciar/avaliar Abstrair e generalizar, reconhecer e elaborar raciocínios, discutindo e criticando explicações e justificações de outros. -Comunicar utilizando linguagem matemática simbólica e natural, oralmente e por escrito, para descrever e	Revela dificuldade: Na resolução e formulação de problemas, análise estratégias variadas de resolução, e apreciação/avaliação dos resultados obtidos. Na elaboração de raciocínios, reconhecimento discussão e crítica de explicações e justificações de outros. Na comunicação em linguagem simbólica ou natural, oralmente e por escrito, para descrever e justificar raciocínios, procedimentos ou conclusões.	Revela alguma facilidade: Na resolução e formulação de problemas, análise estratégias variadas de resolução, e apreciação/avaliação dos resultados obtidos. Na elaboração de raciocínios, reconhecimento discussão e crítica de explicações e justificações de outros. Na comunicação em linguagem simbólica ou natural, oralmente e por escrito, para descrever e justificar raciocínios, procedimentos ou conclusões	Revela facilidade: Na resolução e formulação de problemas, análise estratégias variadas de resolução, e apreciação/avaliação dos resultados obtidos. Na elaboração de raciocínios, reconhecimento discussão e crítica de explicações e justificações de outros. Na comunicação em linguagem simbólica ou natural, oralmente e por escrito, para descrever e justificar raciocínios, procedimentos ou conclusões	Revela muita facilidade: Na resolução e formulação de problemas, análise estratégias variadas de resolução, e apreciação/avaliação dos resultados obtidos. Na elaboração de raciocínios, reconhecimento discussão e crítica de explicações e justificações de outros. Na comunicação em linguagem simbólica ou natural, oralmente e por escrito, para descrever e justificar raciocínios, procedimentos ou conclusões

justificar raciocínios, procedimentos e conclusões.

CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO – ESTUDO DO MEIO - 1º, 2º, 3º e 4º anos

ÁREAS DE COMPETÊNCIAS PERFIL DOS ALUNOS	CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO (PONDERAÇÃO)	PERFIL DE APRENDIZAGEM				DOMÍNIOS TRANSVERSAIS	PROCESSOS DE RECOLHA DE INFORMAÇÃO E INSTRUMENTOS DE AVALIAÇÃO
		DESCRIPTORIOS DE DESEMPENHO					
		Insuficiente	Suficiente	Bom	Muito Bom		
A- Linguagem e textos. B- Informação e comunicação. C- Raciocínio e resolução de problemas. D- Pensamento crítico e pensamento criativo. E- Relacionamento interpessoal. F- Desenvolvimento pessoal e autonomia. G- Bem-estar, saúde e ambiente. H- Sensibilidade estética e artística. I- Saber científico, técnico e tecnológico. J- Consciência e domínio do corpo.	Conhecimento e compreensão 50%	Revela dificuldade na aquisição de conhecimento e na compreensão de conceitos e procedimentos essenciais aos temas/trabalhados.	Revela alguma facilidade na aquisição de conhecimento e na compreensão de conceitos e procedimentos essenciais aos temas/domínios trabalhados.	Revela facilidade na aquisição de conhecimento e compreensão de conceitos e procedimentos relativos aos temas/domínios trabalhados.	Revela muita facilidade na aquisição de conhecimento e compreensão de conceitos e procedimentos relativos aos temas/domínios trabalhados.	Aquisição e compreensão de conceitos e procedimentos relativos aos diferentes temas organizadores da disciplina Estudo do Meio. - Sociedade - Natureza - Tecnologia - Sociedade / Natureza/Tecnologia	- Listas de verificação. - Registos episódicos/Incidentes críticos. - Apresentação oral de trabalhos escritos ou práticos. - Debates. - Análise de textos. - Leituras dramatizadas.
	Aplicação de conhecimentos 50%	Revela dificuldade na aplicação de conhecimentos e procedimentos	Revela alguma facilidade na aplicação de conhecimentos e procedimentos	Revela facilidade na aplicação de conhecimentos e procedimentos	Revela muita facilidade na aplicação de conhecimentos e procedimentos	Aplicação de conceitos e procedimentos: - Selecionar e organizar informação - Comunicar oralmente e por escrito - Relacionar conhecimentos e aplicá- los em novas situações - Desenvolver atividade experimental - Assumir atitudes e valores que visem promover a sustentabilidade do planeta Terra e a saúde. - Reconhecer o contributo da ciência para o progresso tecnológico para a melhoria da qualidade de vida.	- Fichas de resolução de exercícios. - Redação de textos. - Realização de uma experiência científica. - Execução de uma música, de um desenho, de um gráfico, de um esquema, de um projeto, - Questionários (com perguntas de desenvolvimento ou respostas abertas; perguntas de seleção ou resposta fechada). - Testes em duas fases. - Testes em pares. - Atividades de pesquisa. - Portefólio ou Diário de aprendizagem. Participação em chats.

DOMÍNIOS	NÍVEIS DE DESEMPENHO			
	Insuficiente	Suficiente	Bom	Muito Bom
Conhecimento e compreensão de conceitos e procedimentos Dominar conceitos e procedimentos essenciais no âmbito dos temas matemáticos: Números, Álgebra, Capacidades matemáticas, Geometria e Medida, Dados	Revela dificuldade na aquisição e compreensão de conceitos e procedimentos relativos aos diferentes temas organizadores da componente do currículo de Estudo do Meio.	Revela alguma facilidade na aquisição e compreensão de conceitos e procedimentos relativos aos diferentes temas organizadores da componente do currículo de Estudo do Meio.	Revela facilidade na aquisição e compreensão de conceitos e procedimentos relativos aos diferentes temas organizadores da componente do currículo de Estudo do Meio.	Revela muita facilidade na aquisição e compreensão de conceitos e procedimentos relativos aos diferentes temas organizadores da componente do currículo de Estudo do Meio.
Aplicação de conhecimentos: -Selecionar e organizar informação. -Descrever. -Classificar. -Comunicar oralmente e por escrito. -Relacionar conhecimentos e aplicá-los em novas situações. -Desenvolver atividade laboratorial / experimental. -Assumir atitudes e valores que visem promover a sustentabilidade do planeta Terra e a saúde. -Reconhecer o contributo da ciência para o progresso tecnológico para a melhoria da qualidade de vida.	Revela dificuldade: Na seleção e organização de informação. Na descrição e classificação de entidades ou processos; - na comunicação oral e escrita. No estabelecimento de relações entre conhecimentos e sua aplicação em novas situações. No desenvolvimento de atividade laboratorial/ experimental. No desenvolvimento de atitudes e valores que visem promover a sustentabilidade do planeta Terra e a defesa da saúde. No reconhecimento do contributo da ciência para o progresso tecnológico para a melhoria da qualidade de vida.	Revela alguma facilidade: Na seleção e organização de informação. Na descrição e classificação de entidades ou processos; - na comunicação oral e escrita. - na comunicação oral e escrita. No estabelecimento de relações entre conhecimentos e sua aplicação em novas situações. No desenvolvimento de atividade laboratorial/experimental. No desenvolvimento de atitudes e valores que visem promover a sustentabilidade do planeta Terra e a defesa da saúde. No reconhecimento do contributo da ciência para o progresso tecnológico para a melhoria da qualidade de vida.	Revela facilidade: Na seleção e organização de informação. Na descrição e classificação de entidades ou processos; - na comunicação oral e escrita. No estabelecimento de relações entre conhecimentos e sua aplicação em novas situações. No desenvolvimento de atividade laboratorial/experimental. No desenvolvimento de atitudes e valores que visem promover a sustentabilidade do planeta Terra e a defesa da saúde. No reconhecimento do contributo da ciência para o progresso tecnológico para a melhoria da qualidade de vida.	Revela muita facilidade: Na seleção e organização de informação. Na descrição e classificação de entidades ou processos; - na comunicação oral e escrita. No estabelecimento de relações entre conhecimentos e sua aplicação em novas situações. No desenvolvimento de atividade laboratorial/experimental. No desenvolvimento de atitudes e valores que visem promover a sustentabilidade do planeta Terra e a defesa da saúde. No reconhecimento do contributo da ciência para o progresso tecnológico para a melhoria da qualidade de vida.

Critérios de avaliação - apoio ao estudo – 1.º, 2.º, 3.º e 4.º anos

ÁREAS DE COMPETÊNCIAS PERFIL DOS ALUNOS	CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO (PONDERAÇÃO)	PERFIL DE APRENDIZAGEM				DOMÍNIOS TRANSVERSAIS	PROCESSOS DE RECOLHA DE INFORMAÇÃO E INSTRUMENTOS DE AVALIAÇÃO
		DESCRIPTORIOS DE DESEMPENHO					
		Insuficiente	Suficiente	Bom	Muito Bom		
A- Linguagem e textos. B- Informação e comunicação. C- Raciocínio e resolução de problemas. D- Pensamento crítico e pensamento criativo. E- Relacionamento interpessoal. F- Desenvolvimento pessoal e autonomia. G- Bem-estar, saúde e ambiente. H- Sensibilidade estética e artística. III- Saber científico, técnico e tecnológico. IV- J- Consciência e domínio do corpo.	Conhecimento e compreensão	Revela pouca facilidade na aquisição de conhecimento e na compreensão de conceitos e procedimentos essenciais aos temas/domínios trabalhados.	Revela alguma facilidade na aquisição de conhecimento e na compreensão de conceitos e procedimentos essenciais aos temas/domínios trabalhados.	Revela facilidade na aquisição de conhecimento e na compreensão de conceitos e procedimentos essenciais aos temas/domínios trabalhados.	na aquisição de conhecimento e na compreensão de conceitos e procedimentos essenciais aos temas/domínios trabalhados.	Aquisição de conhecimento relativos aos temas/ conteúdos das aprendizagens essenciais Componentes do currículo:	-Registos episódicos/ Incidentes críticos. -Apresentação oral de trabalhos práticos. - Debates. - Produção de um vídeo. - Questionários
	1.º e 2.º Anos 50%					Matemática	
	3.º e 4.º Anos 50%					Estudo do meio Português	
	Aplicação de conhecimentos	.	.	.	.		
	1.º e 2.º Anos 50%						
	3.º e 4.º Anos 50%						

		Revela pouca facilidade na aplicação de conhecimentos e procedimentos	Revela alguma facilidade na aplicação de conhecimentos e procedimentos	Revela facilidade na aplicação de conhecimentos e procedimentos	Revela muita facilidade na aplicação de conhecimentos e procedimentos	Aplicação de conceitos e procedimentos: - Realizar o seu trabalho recorrendo a diferentes estratégias 15% - Integrar saberes no desenvolvimento das suas tarefas. 15% - Formular e comunicar opiniões críticas sobre o seu trabalho e o dos outros 10% - Expor as suas dúvidas e solicitar ajuda. 10%	
--	--	---	--	---	---	---	--

DOMÍNIOS	NÍVEIS DE DESEMPENHO			
	Insuficiente	Suficiente	Bom	Muito Bom
Conhecimento e compreensão de conceitos e procedimentos. Aquisição de conhecimento relativos aos temas/conteúdos das aprendizagens essenciais das diferentes componentes do currículo: Matemática; Estudo do Meio; português; Educação Artística; Educação Física; Cidadania e Desenvolvimento.	Revela dificuldade na aquisição e compreensão de conceitos e procedimentos relativos aos temas/conteúdos das aprendizagens essenciais das diferentes componentes do currículo.	Revela alguma facilidade na aquisição e compreensão de conceitos e procedimentos relativos aos temas/conteúdos das aprendizagens essenciais das diferentes componentes do currículo.	Revela facilidade na aquisição e compreensão de conceitos e procedimentos relativos aos temas/conteúdos das aprendizagens essenciais das diferentes componentes do currículo.	Revela muita facilidade na aquisição e compreensão de conceitos e procedimentos relativos aos temas/conteúdos das aprendizagens essenciais das diferentes componentes do currículo.

Aplicação de conhecimentos. -Selecionar e organizar tarefas de superação de dificuldades, -Realizar o seu trabalho recorrendo a diferentes estratégias -Integrar saberes no desenvolvimento das suas tarefas. -Desenvolver uma atitude crítica -Desenvolver o gosto pelo trabalho em equipa -Desenvolver atitudes de sociabilidade e responsabilidade sobre o trabalho desenvolvido. -Formular e comunicar opiniões críticas sobre o seu trabalho e o dos outros -Expor as suas dúvidas e solicitar ajuda.	Revela dificuldade: Na seleção, organização de tarefas e superação de dificuldades. Na realização do seu trabalho recorrendo a diferentes estratégias. Na integração de saberes no desenvolvimento das suas tarefas. No desenvolvimento de uma atitude crítica. No desenvolvimento do gosto pelo trabalho em equipa No desenvolvimento de atitudes de sociabilidade e responsabilidade sobre o trabalho desenvolvido. Na formulação e comunicação de opiniões críticas sobre o seu trabalho e o dos outros. Na exposição das suas dúvidas e na solicitação ajuda.	Revela alguma facilidade: Na seleção, organização de tarefas e superação de dificuldades. Na realização do seu trabalho recorrendo a diferentes estratégias. Na integração de saberes no desenvolvimento das suas tarefas. No desenvolvimento de uma atitude crítica. No desenvolvimento do gosto pelo trabalho em equipa No desenvolvimento de atitudes de sociabilidade e responsabilidade sobre o trabalho desenvolvido. Na formulação e comunicação de opiniões críticas sobre o seu trabalho e o dos outros. Na exposição das suas dúvidas e na solicitação ajuda.	Revela facilidade: Na seleção, organização de tarefas e superação de dificuldades. Na realização do seu trabalho recorrendo a diferentes estratégias. Na integração de saberes no desenvolvimento das suas tarefas. No desenvolvimento de uma atitude crítica. No desenvolvimento do gosto pelo trabalho em equipa No desenvolvimento de atitudes de sociabilidade e responsabilidade sobre o trabalho desenvolvido. Na formulação e comunicação de opiniões críticas sobre o seu trabalho e o dos outros. Na exposição das suas dúvidas e na solicitação ajuda.	Revela muita facilidade: Na seleção, organização de tarefas e superação de dificuldades. Na realização do seu trabalho recorrendo a diferentes estratégias. Na integração de saberes no desenvolvimento das suas tarefas. No desenvolvimento de uma atitude crítica. No desenvolvimento do gosto pelo trabalho em equipa No desenvolvimento de atitudes de sociabilidade e responsabilidade sobre o trabalho desenvolvido. Na formulação e comunicação de opiniões críticas sobre o seu trabalho e o dos outros. Na exposição das suas dúvidas e na solicitação ajuda.
--	--	--	---	---

CrITÉrios de avaliaÇão – cidadania e desenvolvimento - 1.º, 2.º, 3.º e 4.º anos

ÁREAS DE COMPETÊNCIAS PERFIL DOS ALUNOS	CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO (PONDERAÇÃO)	PERFIL DE APRENDIZAGEM				DOMÍNIOS TRANSVERSAIS	PROCESSOS DE RECOLHA DE INFORMAÇÃO E INSTRUMENTOS DE AVALIAÇÃO
		DESCRIPTORIOS DE DESEMPENHO					
		Insuficiente	Suficiente	Bom	Muito Bom		

A- Linguagem e textos. B- Informação e comunicação. C- Raciocínio e resolução de problemas. D- Pensamento crítico e pensamento criativo. E- Relacionamento interpessoal. F- Desenvolvimento pessoal e autonomia. G- Bem-estar, saúde e ambiente. H- Sensibilidade estética e artística. I- Saber científico, técnico e tecnológico. J- Consciência e domínio do corpo.	Conhecimento e compreensão 1.º e 2.º Anos 50% 3.º e 4.º Anos 50%	Revela dificuldade no desenvolvimento de ideias e soluções adequadas a diferentes contextos.	Revela alguma facilidade no desenvolvimento de ideias e soluções adequadas a diferentes contextos.	Revela facilidade no desenvolvimento de ideias e soluções adequadas a diferentes contextos.	Revela muita facilidade no desenvolvimento de ideias e soluções adequadas a diferentes contextos.	Aquisição de conhecimento relativos aos temas/conteúdos das aprendizagens essenciais Componentes do currículo: - Desenvolve ideias e soluções	- Registos episódicos/ Incidentescríticos. - Apresentação oral de trabalhos escritos ou práticos. - Debates. - Produção de um vídeo. - Questionários
		Revela dificuldade na comunicação, argumentação e na adoção de comportamentos adequados e no interesse pela atividade.	Revela alguma facilidade na comunicação, argumentação e na adoção de comportamentos adequados e no interesse pela atividade.	Revela facilidade na comunicação, argumentação e na adoção de comportamentos adequados e no interesse pela atividade.	Revela muita facilidade na comunicação, argumentação e na adoção de comportamentos adequados e no interesse pela atividade.	Aplicação de conceitos e procedimentos: - Comunica e argumenta 10% - Adota comportamentos de cooperação, partilha e colaboração 20% - Participa ativamente nas atividades, investindo na aquisição de novos conhecimentos 20%	
	Aplicação de conhecimentos 1.º e 2.º Anos 50% 3.º e 4.º Anos 50%	Revela dificuldade no desenvolvimento de ideias e soluções adequadas a diferentes contextos.	Revela alguma facilidade no desenvolvimento de ideias e soluções adequadas a diferentes contextos.	Revela facilidade no desenvolvimento de ideias e soluções adequadas a diferentes contextos.	Revela muita facilidade no desenvolvimento de ideias e soluções adequadas a diferentes contextos.	Aquisição de conhecimento relativos aos temas/conteúdos das aprendizagens essenciais Componentes do currículo: - Desenvolve ideias e soluções	
		Revela dificuldade na comunicação, argumentação e na adoção de comportamentos adequados e no interesse pela atividade.	Revela alguma facilidade na comunicação, argumentação e na adoção de comportamentos adequados e no interesse pela atividade.	Revela facilidade na comunicação, argumentação e na adoção de comportamentos adequados e no interesse pela atividade.	Revela muita facilidade na comunicação, argumentação e na adoção de comportamentos adequados e no interesse pela atividade.	Aplicação de conceitos e procedimentos: - Comunica e argumenta 10% - Adota comportamentos de cooperação, partilha e colaboração 20% - Participa ativamente nas atividades, investindo na aquisição de novos conhecimentos 20%	

DOMÍNIOS	NÍVEIS DE DESEMPENHO			
	Insuficiente	Suficiente	Bom	Muito Bom
Conhecimento e compreensão de conceitos e procedimentos. Desenvolve ideias e soluções	Revela dificuldade no desenvolvimento de ideias e soluções adequadas a diferentes contextos.	Revela alguma facilidade no desenvolvimento de ideias e soluções adequadas a diferentes contextos.	Revela facilidade no desenvolvimento de ideias e soluções adequadas a diferentes contextos.	Revela muita facilidade no desenvolvimento de ideias e soluções adequadas a diferentes contextos.
Aplicação de conhecimentos. Adequadamente aos diferentes contextos Comunica e argumenta em função dos diferentes Adota comportamentos de cooperação, partilha e colaboração Participa ativamente nas atividades, investindo na aquisição de novos conhecimentos	Revela dificuldade: Na comunicação e argumentação Na adoção de comportamentos adequados. Interesse/participação pela atividade	Revela alguma facilidade: Na comunicação e argumentação Na adoção de comportamentos adequados. Interesse/participação pela atividade	Revela facilidade: Na comunicação e argumentação Na adoção de comportamentos adequados. No interesse pela atividade Interesse/participação pela atividade	Revela muita facilidade: Na comunicação e argumentação Na adoção de comportamentos adequados. No interesse pela atividade Interesse/participação pela atividade

Critérios de avaliação –artes visuais - 1.º, 2.º, 3.º e 4.º anos

ÁREAS DE COMPETÊNCIAS PERFIL DOS ALUNOS	CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO (PONDERAÇÃO)	PERFIL DE APRENDIZAGEM				DOMÍNIOS TRANSVERSAIS	PROCESSOS DE RECOLHA DE INFORMAÇÃO E INSTRUMENTOS DE AVALIAÇÃO
		DESCRIPTORIOS DE DESEMPENHO					
		Insuficiente	Suficiente	Bom	Muito Bom		
A- Linguagem e textos. B- Informação e comunicação. C- Raciocínio e resolução de problemas. D- Pensamento crítico e pensamento criativo. E- Relacionamento interpessoal. F- Desenvolvimento pessoal e autonomia. G- Bem-estar, saúde e ambiente. H- Sensibilidade estética e artística. I- Saber científico, técnico e tecnológico. J- Consciência e domínio do corpo.	Conhecimento e compreensão 50%	Revela dificuldade na aquisição de conhecimento e na compreensão de conceitos e procedimentos essenciais aos temas/domínios trabalhados	Revela alguma facilidade na aquisição de conhecimento e na compreensão de conceitos e procedimentos essenciais aos temas/domínios trabalhados	Revela facilidade na aquisição de conhecimento e na compreensão de conceitos e procedimentos essenciais aos temas/domínios trabalhados	Revela muita facilidade na aquisição de conhecimento e na compreensão de conceitos e procedimentos essenciais aos temas/domínios trabalhados	Aquisição e compreensão de conceitos e procedimentos relativos aos diferentes domínios: - Apropriação e reflexão - Interpretação e comunicação - Experimentação e criação	- Listas de verificação. - Apresentação oral de trabalhos escritos ou práticos. - Debates. - Fichas de resolução de exercícios. - Produção de um vídeo. - Execução de uma música e/ou um projeto musical. - Atividades de pesquisa. - Portefólio ou Diário de aprendizagem. - Auto e heteroavaliação. - Trabalho a pares / grupo. - Participação em chats. -Participação em fóruns.
	Aplicação de conhecimentos 50%	Revela dificuldade na aplicação de conhecimentos e procedimentos	Revela alguma facilidade na aplicação de conhecimentos e procedimentos.	Revela facilidade na aquisição de conhecimento e na compreensão de conhecimentos e procedimentos.	Revela muita facilidade na aplicação de conhecimentos e procedimentos.	Aplicação de conceitos e procedimentos: - Observar diferentes universos visuais e mobilizar a linguagem elementar das artes visuais.15% - - Apreciar diferentes manifestações artísticas e outras realidades visuais, transformando os conhecimentos adquiridos em novos modos de apreciação do mundo.15% - - Experimentar possibilidades expressivas, demonstrando criatividade no uso de materiais e nas diferentes técnicas, adequando o seu uso a diferentes contextos e situações. 20%	

Critérios de avaliação –educação artística - 1.º, 2.º, 3.º e 4.º anos

ÁREAS DE COMPETÊNCIAS PERFIL DOS ALUNOS	CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO (PONDERAÇÃO)	PERFIL DE APRENDIZAGEM				DOMÍNIOS TRANSVERSAIS	PROCESSOS DE RECOLHA DE INFORMAÇÃO E INSTRUMENTOS DE AVALIAÇÃO
		DESCRIPTORES DE DESEMPENHO					
		Insuficiente	Suficiente	Bom	Muito Bom		
A- Linguagem e textos. B- Informação e comunicação. C- Raciocínio e resolução de problemas. D- Pensamento crítico e pensamento criativo. E- Relacionamento interpessoal. F- Desenvolvimento pessoal e autonomia. G- Bem-estar, saúde e ambiente. H- Sensibilidade estética e artística. I- Saber científico, técnico e tecnológico. J- Consciência e domínio do corpo.	Conhecimento e compreensão 50%	Revela dificuldade na aquisição de capacidades expressivas e criativas	Revela alguma facilidade na aquisição de capacidades expressivas e criativas	Revela facilidade na aquisição de capacidades expressivas e criativas	Revela muita facilidade na aquisição de capacidades expressivas e criativas	Aquisição e compreensão de conceitos e procedimentos relativos aos diferentes domínios: - Apropriação e reflexão - Interpretação e comunicação - Experimentação e criação	- Listas de verificação. - Apresentação oral de trabalhos escritos ou práticos. - Debates. - Fichas de resolução de exercícios. - Produção de um vídeo. - Execução de uma música e/ou um projeto musical. - Atividades de pesquisa. - Portefólio ou Diário de aprendizagem. - Auto e heteroavaliação. - Trabalho a pares / grupo. - Participação em chats. Participação em fóruns.
	Aplicação de conhecimentos 50%	Revela dificuldade na execução das atividades sugeridas ao nível da voz, do corpo e de instrumentos.	Revela alguma facilidade na execução das atividades sugeridas ao nível da voz, do corpo e de instrumentos.	Revela facilidade na execução das atividades sugeridas ao nível da voz, do corpo e de instrumentos.	Revela muita facilidade na execução das atividades sugeridas ao nível da voz, do corpo e de instrumentos.	Aplicação de conceitos e procedimentos: - Partilhar com os pares, as músicas do seu quotidiano e debater sobre os diferentes tipos de música. - Cantar canções (prática vocal), comunicar verbalmente e através de movimento corporal e dramático, com propostas diversificadas e expressivas. - Reprodução e criação de sons (prática instrumental).	

DOMÍNIOS	NÍVEIS DE DESEMPENHO			
	Insuficiente	Suficiente	Bom	Muito Bom
Conhecimento e compreensão de conceitos e procedimentos. Aquisição de conhecimento relativos aos temas/conteúdos das aprendizagens essenciais das diferentes componentes do currículo: Matemática; Estudo do Meio; português; Educação Artística; Educação Física; Cidadania e Desenvolvimento.	Revela dificuldade na aquisição e compreensão de conceitos e procedimentos relativos aos temas/conteúdos das aprendizagens essenciais das diferentes componentes do currículo.	Revela alguma facilidade na aquisição e compreensão de conceitos e procedimentos relativos aos temas/conteúdos das aprendizagens essenciais das diferentes componentes do currículo.	Revela facilidade na aquisição e compreensão de conceitos e procedimentos relativos aos temas/conteúdos das aprendizagens essenciais das diferentes componentes do currículo.	Revela muita facilidade na aquisição e compreensão de conceitos e procedimentos relativos aos temas/conteúdos das aprendizagens essenciais das diferentes componentes do currículo.
Aplicação de conhecimentos. -Selecionar e organizar tarefas de superação de dificuldades, -Realizar o seu trabalho recorrendo a diferentes estratégias -Integrar saberes no desenvolvimento das suas tarefas. -Desenvolver uma atitude crítica -Desenvolver o gosto pelo trabalho em equipa -Desenvolver atitudes de sociabilidade e responsabilidade sobre o trabalho desenvolvido. -Formular e comunicar opiniões críticas sobre o seu trabalho e o dos outros -Expor as suas dúvidas e solicitar ajuda.	Revela dificuldade: Na seleção, organização de tarefas e superação de dificuldades. Na realização do seu trabalho recorrendo a diferentes estratégias. Na integração de saberes no desenvolvimento das suas tarefas. No desenvolvimento de uma atitude crítica. No desenvolvimento do gosto pelo trabalho em equipa No desenvolvimento de atitudes de sociabilidade e responsabilidade sobre o trabalho desenvolvido. Na formulação e comunicação de opiniões críticas sobre o seu trabalho e o dos outros. Na exposição das suas dúvidas e na solicitação ajuda.	Revela alguma facilidade: Na seleção, organização de tarefas e superação de dificuldades. Na realização do seu trabalho recorrendo a diferentes estratégias. Na integração de saberes no desenvolvimento das suas tarefas. No desenvolvimento de uma atitude crítica. No desenvolvimento do gosto pelo trabalho em equipa No desenvolvimento de atitudes de sociabilidade e responsabilidade sobre o trabalho desenvolvido. Na formulação e comunicação de opiniões críticas sobre o seu trabalho e o dos outros. Na exposição das suas dúvidas e na solicitação ajuda.	Revela facilidade: Na seleção, organização de tarefas e superação de dificuldades. Na realização do seu trabalho recorrendo a diferentes estratégias. Na integração de saberes no desenvolvimento das suas tarefas. No desenvolvimento de uma atitude crítica. No desenvolvimento do gosto pelo trabalho em equipa No desenvolvimento de atitudes de sociabilidade e responsabilidade sobre o trabalho desenvolvido. Na formulação e comunicação de opiniões críticas sobre o seu trabalho e o dos outros. Na exposição das suas dúvidas e na solicitação ajuda.	Revela muita facilidade: Na seleção, organização de tarefas e superação de dificuldades. Na realização do seu trabalho recorrendo a diferentes estratégias. Na integração de saberes no desenvolvimento das suas tarefas. No desenvolvimento de uma atitude crítica. No desenvolvimento do gosto pelo trabalho em equipa No desenvolvimento de atitudes de sociabilidade e responsabilidade sobre o trabalho desenvolvido. Na formulação e comunicação de opiniões críticas sobre o seu trabalho e o dos outros. Na exposição das suas dúvidas e na solicitação ajuda.

Critérios de avaliação –educação física - 1.º, 2.º, 3.º e 4.º anos

ÁREAS DE COMPETÊNCIAS PERFIL DOS ALUNOS	CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO (PONDERAÇÃO)	PERFIL DE APRENDIZAGEM				DOMÍNIOS TRANSVERSAIS	PROCESSOS DE RECOLHA DE INFORMAÇÃO E INSTRUMENTOS DE AVALIAÇÃO
		DESCRIPTORIOS DE DESEMPENHO					
		Insuficiente	Suficiente	Bom	Muito Bom		
A- Linguagem e textos. B- Informação e comunicação. C- Raciocínio e resolução de problemas. D- Pensamento crítico e pensamento criativo. E- Relacionamento interpessoal. F- Desenvolvimento pessoal e autonomia. G- Bem-estar, saúde e ambiente. H- Sensibilidade estética e artística. I- Saber científico, técnico e tecnológico. J- Consciência e domínio do corpo.	Conhecimento e compreensão 40%	Revela dificuldade na aquisição de conhecimento e na compreensão de conceitos e procedimentos essenciais aos temas/domínios trabalhados	Revela alguma facilidade na aquisição de conhecimento e na compreensão de conceitos e procedimentos essenciais aos temas/domínios trabalhados	Revela facilidade na aquisição de conhecimento e compreensão de conceitos e procedimentos relativos aos temas/domínios trabalhados	Revela muita facilidade na aquisição de conhecimento e compreensão de conceitos e procedimentos relativos aos temas/domínios trabalhados.	1.º, 2.º, 3.º e 4.º anos Aquisição de conhecimento relativos aos blocos: Perícias e manipulações Deslocamentos e equilíbrios Jogos Ginástica Atletismo Ténis	- Listas de verificação. -Registos episódicos /Incidentes críticos. (positivo/negativo) - Questionários' (com perguntas de desenvolvimento ou respostas abertas; -Perguntas de seleção ou resposta fechada) -Exercícios práticos em grupos pares ou individual - Participação em chats.
	Aplicação de conhecimentos 60%	Revela dificuldade na aplicação de conhecimentos e procedimentos	Revela alguma facilidade na aplicação de conhecimentos e procedimentos.	Revela facilidade na aplicação de conhecimentos e procedimentos	Revela muita facilidade na aplicação de conhecimentos e procedimentos	Aplicação de conhecimentos -Elevar o nível funcional das capacidades condicionais e coordenativas. -Cooperar com os companheiros nos jogos e exercícios. -Participar com empenho no aperfeiçoamento da sua habilidade nos diferentes tipos de atividades.	-

DOMÍNIOS	NÍVEIS DE DESEMPENHO			
	Insuficiente	Suficiente	Bom	Muito Bom
Conhecimento e compreensão de conceitos e procedimentos. 1.º, 2.º, 3.º e 4.º anos Aquisição de conhecimento relativos aos blocos: -Perícias e manipulações -Deslocamentos e equilíbrios -Jogos 3º e 4º anos Aquisição de conhecimento relativos aos blocos: -Ginástica -Atividades de Exploração da Natureza, -Percursos na Natureza ou Natação.	Revela dificuldade no conhecimento das regras do jogo e vocabulário específico	Revela alguma facilidade no conhecimento das regras do jogo e vocabulário específico	Revela facilidade no conhecimento das regras do jogo e vocabulário específico	Revela muita facilidade no conhecimento das regras do jogo e vocabulário específico
Aplicação de conhecimentos. - Realizar as ações motoras básicas Aplicar os conhecimentos abordados Participar nas atividades propostas.	Revela dificuldade: Realizar as ações motoras básicas Aplicar os conhecimentos abordados Participar nas atividades propostas.	Revela alguma facilidade: Realizar as ações motoras básicas Aplicar os conhecimentos abordados Participar nas atividades propostas	Revela facilidade: Realizar as ações motoras básicas Aplicar os conhecimentos abordados Participar nas atividades propostas.	Revela muita facilidade: Realizar as ações motoras básicas Aplicar os conhecimentos abordados Participar nas atividades propostas.

Critérios de avaliação – inglês – 1.º e 2.º anos

ÁREAS DE COMPETÊNCIAS PERFIL DOS ALUNOS	CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO (PONDERAÇÃO)	PERFIL DE APRENDIZAGEM				DOMÍNIOS TRANSVERSAIS	PROCESSOS DE RECOLHADE INFORMAÇÃO E INSTRUMENTOS DE AVALIAÇÃO
		DESCRITORES DE DESEMPENHO					
		Insuficiente	Suficiente	Bom	Muito Bom		
A- Linguagem e textos. B- Informação e comunicação. C- Raciocínio e resolução de problemas. D- Pensamento crítico e pensamento criativo. E- Relacionamento interpessoal. F- Desenvolvimento pessoal e autonomia. G- Bem-estar, saúde e ambiente. H- Sensibilidade estética e artística. I- Saber científico, técnico e tecnológico. J- Consciência e domínio do corpo.	Conhecimento e compreensão 60%	Revela pouca facilidade na aquisição de conhecimento e na compreensão de conceitos e procedimentos essenciais aos domínios / temas trabalhados.	Revela alguma facilidade na aquisição de conhecimento e na compreensão de conceitos e procedimentos essenciais aos domínios / temas trabalhados.	Revela facilidade na aquisição de conhecimento e compreensão de conceitos e procedimentos relativos aos domínios / temas trabalhados.	Revela muita, facilidade na aquisição de conhecimento e compreensão de conceitos e procedimentos relativos aos domínios / temas trabalhados.	Conhecimento e compreensão de conteúdos linguísticos necessários à aplicação de conhecimento nos domínios trabalhados: Léxico: Conhecer e compreender novos itens lexicais com base nas áreas temáticas previstas. Oralidade: Compreender sons, entoações e ritmos da língua; compreender palavras e expressões simples, comunicadas de forma clara e pausada. Intercultural: Reconhecer elementos da sua própria cultura, bem como elementos da cultura anglo-saxónica.	- Grelhas de avaliação. - Observação direta. - Apresentação oral de trabalhos: <i>Show & Tell</i> - Fichas de resolução de exercícios. - Interpretação de imagens. - Atividades de pesquisa. -Testes.
	Aplicação de conhecimentos 40%	Revela pouca facilidade na aplicação de conheciment os e procediment os.	Revela alguma facilidade na aplicação de conhecime ntos e procedime ntos.	Revela facilidade na aplicação de conhecimentos e procedimentos.	Revela muita, facilidade na aplicação de conhecimento s e procedimento s	Interação oral: Expressir-se, com ajuda e de forma adequada, em diferentes contextos; Interagir com o professor e/ou colegas, utilizando expressões/frases simples. Produção oral: Produzir, com ajuda, sons, entoações e ritmos da língua; expressar-se com vocabulário muito limitado, em situações previamente organizadas. Intercultural: Responder de forma muito simples, com vocabulário muito limitado sobre realidades interculturais distintas.	

Critérios de avaliação –inglês - 3.º ano

ÁREAS DE COMPETÊNCIAS PERFIL DOS ALUNOS	CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃ O (PONDERAÇÃO)	PERFIL DE APRENDIZAGEM				DOMÍNIOS TRANSVERSAIS	PROCESSOS DE RECOLHADE INFORMAÇÃO E INSTRUMENTOS DE AVALIAÇÃO
		DESCRIPTORIOS DE DESEMPENHO					
		Insuficiente	Suficiente	Bom	Muito Bom		
A- Linguagem e textos. B- Informação e comunicação. C- Raciocínio e resolução de problemas. D- Pensamento crítico e pensamento criativo. E- Relacionamento interpessoal. F- Desenvolvimento pessoal e autonomia. G- Bem-estar, saúde e ambiente. H- Sensibilidade estética e artística. I- Saber científico, técnico e tecnológico. J- Consciência e domínio do corpo.	Conhecimento e compreensão 50%	Revela pouca facilidade na aquisição de conhecimento e na compreensão de conceitos e procedimentos essenciais aos domínios / temas trabalhados.	Revela alguma facilidade na aquisição de conhecimento e na compreensão de conceitos e procedimentos essenciais aos domínios / temas trabalhados.	Revela facilidade na aquisição de conhecimento e compreensão de conceitos e procedimentos relativos aos domínios / temas trabalhados.	Revela muita, facilidade na aquisição de conhecimento e compreensão de conceitos e procedimentos relativos aos domínios / temas trabalhados.	Conhecimento e compreensão de conteúdos linguísticos necessários à aplicação de conhecimento nos domínios trabalhados: Léxico: Conhecer e compreender novos itens lexicais com base nas áreas temáticas previstas. Gramática: Conhecer e compreender algumas estruturas elementares do funcionamento da língua. Oralidade: Compreender sons, entoações e ritmos da língua; compreender palavras, expressões e frases simples, comunicadas de forma clara e pausada; acompanhar a sequência de histórias conhecidas, muito simples e curtas, com apoio visual/audiovisual; identificar ritmos, palavras e expressões em rimas, lengalengas e canções. Escrita: Identificar vocabulário familiar acompanhado por imagens; compreender pequenas frases com vocabulário conhecido; desenvolver a literacia, conhecendo o alfabeto em inglês; fazer exercícios de leitura de palavras acompanhadas de imagens; desenvolver a numeracia, realizando atividades interdisciplinares com a Matemática e Estudo do Meio. Intercultural: Reconhecer elementos da sua própria cultura, tais como diferentes aspetos de si próprio; reconhecer características elementares da cultura anglo-saxónica. Interação oral: Expressir-se de forma adequada em diferentes contextos; perguntar e responder sobre aspetos pessoais, preferências e sobre temas previamente apresentados; interagir com o professor e/ou colegas, utilizando expressões/frases muito simples. Produção oral: Produzir sons, entoações e ritmos da língua; comunicar informação pessoal elementar; expressar-se com vocabulário simples, em situações organizadas previamente. Interação escrita: Preencher um formulário (online ou em	- Grelhas de avaliação. - Observação direta. - Apresentação oral de trabalhos escritos ou práticos: <i>Show & Tell</i> - Redação de pequenos textos. - Fichas de resolução de exercícios. - Leituras dramatizadas. - Interpretação de imagens. - Atividades de pesquisa. - Testes.
	Aplicação de conhecimentos 50%	Revela pouca facilidade na aplicação de conhecimentos e procedimentos.	Revela alguma facilidade na aplicação de conhecimentos e procedimentos.	Revela facilidade na aplicação de conhecimentos e procedimentos.	Revela muita, facilidade na aplicação de conhecimentos e procedimentos		

					formato papel) muito simples com informação pessoal; responder a um e-mail, chat ou mensagem de forma muito simples; responder sobre si próprio, as suas preferências pessoais e sobre temas apresentados, utilizando frases curtas. Produção escrita: ordenar letras para escrever palavras e legendar imagens; ordenar palavras para escrever frases; preencher espaços em frases simples, com palavras dadas; copiar e escrever palavras aprendidas; escrever os numerais aprendidos. Intercultural: Responder sobre realidades interculturais distintas.	
--	--	--	--	--	---	--

Critérios de avaliação –inglês - 4.º ano

ÁREAS DE COMPETÊNCIAS PERFIL DOS ALUNOS	CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO (PONDERAÇÃO)	PERFIL DE APRENDIZAGEM				DOMÍNIOS TRANSVERSAIS	PROCESSOS DE RECOLHADE INFORMAÇÃO E INSTRUMENTOS DE AVALIAÇÃO
		DESCRIPTORIOS DE DESEMPENHO					
		Insuficiente	Suficiente	Bom	Muito Bom		
A- Linguagem e textos. B- Informação e comunicação. C- Raciocínio e resolução de problemas. D- Pensamento crítico e pensamento criativo. E- Relacionamento interpessoal. F- Desenvolvimento pessoal e autonomia. G- Bem-estar, saúde e	Conhecimento e compreensão 50%	Revela pouca facilidade na aquisição de conhecimento e na compreensão de conceitos e procedimentos essenciais aos domínios / temas trabalhados.	Revela alguma facilidade na aquisição de conhecimento e na compreensão de conceitos e procedimentos essenciais aos domínios / temas trabalhados.	Revela facilidade na aquisição de conhecimento e compreensão de conceitos e procedimentos relativos aos domínios / temas trabalhados.	Revela muita, facilidade na aquisição de conhecimento e compreensão de conceitos e procedimentos relativos aos domínios / temas trabalhados.	Conhecimento e compreensão de conteúdos linguísticos necessários à aplicação de conhecimento nos domínios trabalhados: Léxico: Conhecer e compreender novos itens lexicais com base nas áreas temáticas previstas. Gramática: Conhecer e compreender algumas estruturas elementares do funcionamento da língua. Oralidade: Compreender sons, entoações e ritmos da língua; compreender palavras, expressões e frases simples, comunicadas de forma clara e pausada; entender instruções simples para completar pequenas tarefas; acompanhar a sequência de pequenas histórias conhecidas, com apoio visual/audiovisual; identificar ritmos, palavras e expressões em rimas, lengalengas e canções.	- Grelhas de avaliação. - Observação direta. - Apresentação oral de trabalhos escritos ou práticos: <i>Show & Tell</i> - Redação de pequenos textos. - Fichas de resolução de exercícios. - Leituras dramatizadas. - Interpretação de imagens. - Atividades de pesquisa. - Testes.

					Escrita: Identificar vocabulário familiar acompanhado por imagens; ler pequenas histórias ilustradas com vocabulário conhecido; compreender frases e instruções muito simples com apoio visual; desenvolver a literacia, fazendo exercícios de rima e sinonímia; desenvolver a numeracia, realizando atividades interdisciplinares com a Matemática e Estudo do Meio. Intercultural: Reconhecer elementos da sua própria cultura, tais como diferentes aspetos de si próprio; identificar os espaços à sua volta (a sua comunidade); reconhecer elementos da cultura anglo-saxónica. Interação oral: Expressar-se de forma adequada em diferentes contextos; perguntar e responder sobre aspetos pessoais, preferências e sobre temas previamente apresentados; interagir com o professor e/ou colegas em situações simples e organizadas previamente; participar numa conversa com trocas simples de informação sobre temas familiares. Produção oral: Produzir sons, entoações e ritmos da língua; comunicar informação pessoal elementar; expressar-se com vocabulário simples, em situações previamente organizadas; dizer rimas, lengalengas e cantar; indicar o que é ou não, capaz de fazer. Interação escrita: Preencher um formulário (online ou em formato papel) muito simples com informação pessoal básica; responder a um e-mail, chat ou mensagem de forma simples. Produção escrita: Legendar sequências de imagens; preencher espaços lacunares em textos muito simples com palavras dadas; escrever sobre si próprio de forma muito elementar; escrever sobre as suas preferências de forma muito simples. Intercultural: Responder sobre realidades interculturais distintas.	
	Aplicação de conhecimentos 50%	Revela pouca facilidade na aplicação de conhecimentos e procedimentos.	Revela alguma facilidade na aplicação de conhecimentos e procedimentos.	Revela facilidade na aplicação de conhecimentos e procedimentos.	Revela muita facilidade na aplicação de conhecimentos e procedimentos.	

11.5 Apreciação das Atividades de Enriquecimento Curricular

De acordo com o disposto nos n.ºs 2 e 3, do artigo 18º do DLR n.º 11/ 2020/M, de 29 de julho, *os estabelecimentos do 1.º ciclo do ensino básico da rede pública funcionam em regime de tempo inteiro e, o desenvolvimento do seu projeto educativo, para além das componentes do currículo, proporcionam atividades de enriquecimento curricular e atividades de ocupação de tempos livres. As atividades de enriquecimento curricular previstas no número anterior são de natureza eminentemente lúdica, tecnológica e cultural.*

Deste modo nestas áreas será feita no final de cada período letivo uma apreciação global do aluno em cada atividade, não sendo considerada para efeitos de transição de ano e aprovação de ciclo, ou seja, é meramente informativa constando no registo trimestral de avaliação uma síntese descritiva de acordo com a tabela abaixo:

Menções Descritivas			
Raramente consegue	Consegue	Consegue com Facilidade	Consegue com muita Facilidade
AEC	Critérios		
Estudo	Apresentação dos resultados/trabalhos		
	Organização e interesse		
Biblioteca	Criatividade		
	Motivação para a leitura		
	Participação e interesse		
TIC	Utilização das ferramentas digitais como recurso de aprendizagem		
	Seleção, recolha e organização de informação		
	Domínio de programas		
Educação e Expressão Físico Motora	Domínio de técnicas		
	Prática de exercícios		
	Aquisição e aplicação de novos conhecimentos		
	Capacidade de inovar/criatividade		

Expressão Plástica	Domínio de técnicas
	Destreza manual/motricidade
	Postura experimental, reflexiva, crítica e de autoaprendizagem
	Abordagem à obra de arte e à linguagem plástica
Educação Musical e Dramática	Conhecimento e utilização de instrumentos
	Reprodução e criação de sons
	Expressão corporal
Inglês	Interação oral
	Produção oral
	Compreensão do oral
ATITUDES E VALORES	
Competências interpessoais/comportamento	
Competências pessoais/autonomia/responsabilidade	
Competências pessoais/participação	

Os alunos que, em cada período letivo, não frequentem um mínimo de 5 aulas com uma carga horária de 1 hora semanal, um mínimo de 10 aulas com uma carga horária de 2 horas semanais ou um mínimo de 15 aulas com uma carga horária de 3 horas semanais, não serão considerados para avaliação e constará no boletim de avaliação a indicação “sem elementos de avaliação”. A avaliação final das atividades de enriquecimento curricular apenas se realizará aos alunos que, no decorrer do ano letivo, tenham sido avaliados em pelo menos dois períodos letivos.

11.6 Diferentes instrumentos de Avaliação

Os instrumentos de avaliação servem para registrar, com maior precisão, os diversos momentos de avaliação. Assim, para além das fichas de avaliação, o conselho escolar definiu outros instrumentos alternativos que garantem e permitem a recolha variada de informações, ao longo do ano letivo. Neste sentido, consideram-se, também, instrumentos de avaliação:

- Fichas de trabalho/ trabalhos escritos;
- Grelhas de Registo de Observação Direta;
- Fichas de registo de autoavaliação;
- Registos descritivos;
- Trabalhos de pesquisa orientada;
- Resolução de problemas/tarefas;
- Plano individual de trabalho;
- Trabalhos de natureza prática;
- Registos individuais e coletivos;
- Registos fotográficos;
- Portefólio;
- Ficha diagnóstica;
- Testes de avaliação sumativa (escritos ou orais);
- Registos áudio e vídeo;
- Projetos de trabalho;
- Trabalhos de casa (ao fim de semana);
- RTP (Relatório Técnico-Pedagógico) e PIIP (Plano Individual de Intervenção Precoce);
- Ficha de monitorização das Medidas de Suporte à aprendizagem e Inclusão;
- Caderno diário;
- Questionários orais;
- Participação nas aulas;
- Questões aula;

11.7 Transição e Retenção

A avaliação sumativa dá origem a uma tomada de decisão sobre a progressão ou a retenção do aluno, expressa através das menções, respetivamente, **“Transita”** ou **“Não Transita”**, no final de cada ano, e **“Aprovado”** ou **“Não Aprovado”**, no final de cada ciclo.

No 1.º ciclo, o aluno não progride e obtém a menção Não Aprovado, se estiver numa das seguintes condições:

- i) Menção Insuficiente nas disciplinas de Português ou PLNM ou PL2 e de Matemática;
- ii) Menção Insuficiente nas disciplinas de Português ou Matemática e, cumulativamente, menção Insuficiente em duas das restantes disciplinas.

12. Medidas de Promoção do Sucesso Escolar

Uma escola inclusiva, promotora de melhores aprendizagens para todos os alunos e a operacionalização do perfil de competências que se pretende que os mesmos desenvolvam, para o exercício de uma cidadania ativa e informada ao longo da vida, implicam que seja dada às escolas autonomia para um desenvolvimento curricular adequado a contextos específicos e às necessidades dos seus alunos. (Decreto-Lei n.º 55/2018 de 6 de julho)

É, seguindo esta linha orientadora, que a escola deve se organizar, de modo a promover medidas de promoção do sucesso escolar, capazes de responder às necessidades dos alunos. Refira-se assim:

- Apoio ao estudo, que permite um acompanhamento mais eficaz do aluno, perante as dificuldades detetadas e orientadas para a satisfação de necessidades específicas;
- Atividade de enriquecimento do currículo – Estudo, com o intuito de apoiar os alunos na criação de métodos de estudo e de trabalho, visando prioritariamente o reforço no apoio às disciplinas curriculares, nomeadamente na orientação dos trabalhos propostos pela curricular;
- Coadjuvação em sala de aula, valorizando-se as experiências, as práticas colaborativas e o trabalho cooperativo que levam à melhoria do ensino;

- Planos de acompanhamento pedagógico, elaborados até ao final do 2.º período, para os alunos em risco de retenção;
- Apoio Pedagógico, depois de proposta aprovada em reunião de Conselho Escolar, aos alunos com dificuldades de aprendizagem;
- Apoio da Educação Especial – potenciar a aprendizagem de todas as crianças e alunos, através da conceção de modelos, de estratégias e de mobilização de instrumentos de gestão curricular;
- Atividades de Enriquecimento Curricular, clubes, projetos e atividades que permitam aos alunos desenvolver as suas capacidades de aprendizagem, proporcionados de modo facultativo;
- Valorização do trabalho colaborativo no planeamento, na realização e na avaliação do ensino e das aprendizagens, através das reuniões de conselho escolar e de conselho de docentes;
- Distribuição das turmas/grupos pelos 2 edifícios da escola, com o intuito de rentabilizar recursos físicos e facilitar o desenvolvimento das atividades.

13. Divulgação da avaliação do desempenho do aluno

- Sempre que necessário haverá uma avaliação informal diretamente com o aluno no sentido de melhorar o seu desempenho.
- Nos momentos de atendimento individual ao encarregado de educação será dada a conhecer a situação escolar do aluno e registada em modelo próprio da escola.
- No final de cada período letivo, será feita uma avaliação sumativa, apresentada ao encarregado de educação.
- A avaliação será feita pelo professor titular da turma em articulação com todos os docentes e técnicos educativos envolvidos.

14. Monitorização

Sabendo da necessidade de verificar o efetivo grau de concretização daquilo a que nos propusemos, cabe ao conselho escolar aprovar mecanismos de monitorização de todo o processo de ensino-aprendizagem, ficando assim registado que servirá como instrumento de monitorização:

- Planificações;
- Sumários;

- Cadernos, fichas, livros e outros instrumentos de trabalho;
- Relatórios;
- Planos de acompanhamento;
- Portefólios;
- Documentos da educação especial;
- Boletins de avaliação;
- Atas de reuniões de conselho docentes e de conselho escolar;
- Participação em reuniões com encarregados de educação;
- Projetos e/ou festividades;
- Visitas de estudo e outras atividades;
- Outros...

15. Conclusão

Este documento visa fundamentalmente dar a conhecer o processo de gestão e organização curricular em vigor na EB1/PE da Pena a todos os seus intervenientes, tornando-o transparente, evidente e objetivo, constituindo uma mais-valia para os alunos, docentes, encarregados de educação e elementos da equipa pedagógica desta instituição de ensino.

16. Aprovação

Este documento foi apresentado e aprovado em reunião de Conselho Escolar a 21 de novembro de 2024, conforme consta na ata número ... do ano letivo 2024/2025.

A diretora

(Maria Filipa de Abreu João Mendonça)